



FUNDAÇÃO **FEFAL**

FUNDAÇÃO PARA OS  
ESTUDOS E FORMAÇÃO  
NAS AUTARQUIAS LOCAIS

Relatório de Atividades e Contas

2022



## ÍNDICE

<b>NOTA DE ABERTURA</b> .....	<b>2</b>
<b>PARTE I – ATIVIDADES</b> .....	<b>4</b>
<b>1. Apresentação da Fundação FEFAL</b> .....	<b>5</b>
1.1. Criação .....	<b>5</b>
1.2. Missão .....	<b>5</b>
1.3. Natureza e Denominação .....	<b>5</b>
1.4. Órgãos Sociais .....	<b>5</b>
<b>2. Introdução</b> .....	<b>7</b>
<b>3. Recursos Disponíveis</b> .....	<b>9</b>
3.1. Recursos Humanos .....	<b>9</b>
3.2. Espaços e Recursos Materiais e Tecnológicos .....	<b>9</b>
<b>4. Atividades desenvolvidas</b> .....	<b>11</b>
4.1. Formação .....	<b>11</b>
4.2. Assessoria Técnica a Concursos .....	<b>29</b>
4.3. Certificação .....	<b>31</b>
4.4. Cooperação .....	<b>32</b>
4.5. Desenvolvimento e Inovação .....	<b>33</b>
<b>5. Situação Económico-Financeira</b> .....	<b>37</b>
5.1. Desempenho Económico .....	<b>37</b>
5.2. Situação Financeira .....	<b>40</b>
5.3 Proposta de Aplicação de Resultados .....	<b>41</b>
5.4 Expectativas futuras .....	<b>41</b>
<b>6. Conclusão</b> .....	<b>42</b>
<b>PARTE II – CONTAS</b> .....	<b>43</b>
<b>PARTE III – RELATÓRIOS E PARECERES DO FISCAL ÚNICO</b> .....	<b>64</b>



**FUNDAÇÃO FEFAL**

FUNDAÇÃO PARA OS ESTUDOS E FORMAÇÃO NAS AUTARQUIAS LOCAIS

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS  
DEZEMBRO 2022**

## **NOTA DE ABERTURA**



## Nota de Abertura

---

O presente Relatório e Contas da Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais – Fundação FEFAL tem como objetivo principal divulgar os resultados do exercício da sua atividade durante o ano de 2022.

No ano de 2022 a Fundação, enquanto Organismo Central de Formação para as Autarquias Locais e entidades equiparadas, competência legal e estatutariamente atribuída, concluiu a generalidade das prestações de serviços iniciadas em 2020, preservou a linha de atuação e de participação em iniciativas de proximidade com o público-alvo da instituição.

O ano de 2022 foi um ano continuidade no estabelecimento de parcerias com outras instituições.

O Conselho de Administração pretende que a Fundação seja cada vez mais uma referência institucional na formação e capacitação dos trabalhadores do subsector da Administração Local e reafirma o seu compromisso de manutenção da prestação dos seus serviços com um nível de excelência.



## **PARTE I**

### **ATIVIDADES**



## **1. Apresentação da Fundação FEFAL**

---

### **1.1. Criação**

A extinção da Fundação para os Estudos e Formação Autárquica (Fundação CEFA) em 2015, devolve ao Estado, através da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), os fins e o património da Fundação CEFA.

O diploma de extinção estabelecia a possibilidade de a DGAL contratualizar os fins e atribuições transferidos para a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) ou para fundação de direito privado, por esta instituída, na qual exerça influência dominante. Com efeito, a singularidade das autarquias locais e as necessidades de formação específica para os seus trabalhadores justificavam a criação de um centro especialmente vocacionado para a organização, realização, difusão e prossecução de atividades de formação.

Assim, a ANMP instituiu a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais - Fundação FEFAL que, para além dos fins gerais previstos nos seus estatutos, exerce, também, fins eminentemente públicos que lhe foram delegados pelo Estado.

### **1.2. Missão**

A FEFAL tem como missão essencial a formação e capacitação dos trabalhadores da Administração Local, tendo sucedido nessas atribuições à extinta Fundação CEFA.

### **1.3. Natureza e Denominação**

A FEFAL é pessoa coletiva de direito privado e tipo fundacional, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, e instituída pela AMNP por escritura pública em 28 de julho de 2017.

### **1.4. Órgãos Sociais**

Constituem os órgãos sociais da Fundação o Conselho Geral, o Conselho de Administração, o Presidente da Fundação e o Fiscal Único.



## **Constituição dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2019-2022**

### **Conselho Geral**

Presidente | António Joaquim Almeida Henriques <sup>1</sup>

Vogal | Alfredo José Monteiro da Costa <sup>2</sup>

Vogal | Isilda Maria Prazeres Vargues Gomes <sup>2</sup>

Vogal | José Agostinho Ribau Esteves

Vogal | Miguel Costa Gomes <sup>2</sup>

Vogal | Pedro Miguel Ferreira Folgado

Vogal | Paulo Jorge Frazão Batista dos Santos <sup>2</sup>

Vogal | Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos

Vogal | António Joaquim da Silva Danado

Vogal | Pedro Miguel Barrocas Martinho Cegonho <sup>3</sup>

Vogal | José Joaquim de Miranda Correia

Vogal | José Ribeiro Jacinto dos Santos

Vogal | Madalena Moutinho Alarcão Silva <sup>4</sup>

### **Conselho de Administração**

Presidente | João Carlos Vidaurre Pais de Moura

Vogal | António Rui Esteves Solheiro

Vogal | Armando Manuel Diniz Vieira

### **Presidente da Fundação**

João Carlos Vidaurre Pais de Moura

### **Fiscal Único**

Euclides Carreira & Associado Sroc, Lda, representada por Euclides Gonçalves Carreira

<sup>1</sup> Em representação da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), por motivo de falecimento, substituído por Rogério Conceição Bacalhau Coelho

<sup>2</sup> Em representação da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), na sequência de eleição de novos titulares dos órgãos diretivos da ANMP, substituído por Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira, Nuno Moita da Costa, Manuel António Natário Cordeiro e Alfredo José Monteiro da Costa

<sup>3</sup> Em representação das freguesias, indicado pela Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), substituído por Jorge Manuel Lebre da Costa Veloso

<sup>4</sup> Em representação de instituições ligadas à ciência e tecnologia e ao ensino superior, indicado pela Universidade de Coimbra, substituída por Luís Simões dos Santos, mandata António Manuel Rochette Cordeiro



## 2. Introdução

---

O Conselho de Administração tem como prioridade:

- I. A prossecução dos fins gerais previstos nos seus estatutos:
  - a) Contribuir para a modernização da administração local através das ações de informação e de formação, da investigação, da assessoria técnica e da edição de obras especializadas;
  - b) A realização de estudos e trabalhos de investigação que contribuam para o desenvolvimento e inovação na administração local;
  - c) Assegurar o planeamento e a gestão da formação, nomeadamente através do levantamento de necessidades de formação e a elaboração de planos de formação adequados à qualificação, dignificação, motivação e profissionalização dos recursos humanos da administração local;
  - d) A organização, realização, difusão e prossecução de atividades de formação, desde logo a formação inicial, a formação contínua e a formação de dirigentes e de aperfeiçoamento, bem como estágios profissionais, destinados preferencialmente a trabalhadores da administração local;
  - e) Prestar apoio técnico e operacional aos serviços e organismos da Administração Local no âmbito do recrutamento e seleção de trabalhadores;
  - f) Definir perfis de formação transversais para a administração local, promovendo o aprofundamento e diversidade formativa e dos ciclos de formação, designadamente definição dos cursos, conteúdos programáticos e respetivos regulamentos de funcionamento;
  - g) Planear, coordenar e promover a execução de ações de especialização, aperfeiçoamento e atualização profissional nos domínios transversais da Administração Local;
  - h) Assegurar a cooperação técnica internacional, designadamente com instituições congéneres, no domínio da valorização dos recursos humanos;
  - i) Elaborar um sistema de indicadores e de boas práticas que permitam definir linhas metodológicas de elaboração de diagnósticos de necessidades formativas e planos de formação, com vista a desenvolver perfis de formação ajustados às necessidades específicas da administração local;



- j) Estudar e proceder à recolha de dados que permitam avaliar o cumprimento dos planos de formação, os efeitos da formação ministrada e do impacto do investimento realizado na qualificação dos recursos humanos nas autarquias locais;
  - k) Desenvolver e assegurar consultadoria nas áreas de formação e gestão estratégica para as autarquias locais e respetivos serviços.
- II. Dar continuidade à execução das atribuições e competências conferidas por lei à DGAL e delegadas na Fundação FEFAL no contrato celebrado, enquanto:
- a) Organismo central de formação para a administração local;
  - b) Entidade certificadora, em matéria de formação dirigida à administração local, das autarquias locais e entidades equiparadas;
  - c) Entidade de acreditação das entidades de formação das autarquias locais e entidades equiparadas;
  - d) Entidade formadora competente para a realização das ações de formação, legalmente obrigatórias, no âmbito da Administração Local.

Neste contexto, a orientação primeira da FEFAL passou por cumprir com rigor e eficácia os fins e competências que lhe estão legal e estatutariamente atribuídos, tendo como princípios orientadores:

1. A disponibilização de uma oferta formativa adequada às necessidades das autarquias, comunidades intermunicipais, áreas metropolitanas e seus agentes;
2. A oferta de assistência técnica que apoie a sustentabilidade das autarquias;
3. A promoção da inovação e o desenvolvimento;
4. O estabelecimento de mecanismos e condições de ampla e diversificada cooperação institucional.

Desta forma cumpriu a sua missão identificando e proporcionando às Autarquias Locais e entidades equiparadas soluções de acordo com as suas próprias necessidades, por forma a assegurar serviços de excelência e resultados que superem as expectativas dos autarcas e permitam o reforço dos saberes e dos conhecimentos dos seus trabalhadores.



### 3. Recursos Disponíveis

---

#### 3.1. Recursos Humanos

A FEFAL contou com um número médio de 21 colaboradores no ano de 2022, excluindo o Presidente, único membro executivo do Conselho de Administração, com a seguinte distribuição por serviço:

Designação	Qt.
Presidente	1
Unidade de Serviços de Administração Geral e Finanças	2
Unidade de Serviços de Formação e Qualificação	13
Unidade de Inovação e Desenvolvimento	4
Unidade de Serviços de Certificação e Consultoria	2
<b>Total</b>	<b>22</b>

#### 3.2. Espaços e Recursos Materiais e Tecnológicos

As instalações da FEFAL dispunham dos seguintes espaços adaptados à realização das suas atividades:

Localização	Tipo de Sala	Nº de lugares	Observações
Módulo III	Biblioteca		
Módulo II	Auditório	180	
Módulo IV	Sala 1.1	20	Computador e projetor de vídeo
	Sala 1.2	20	
	Sala 2.1	20	
	Sala 2.2	20	
	Sala 3.1	20	
	Sala 3.2	20	
	Sala 2.3 - Informática	17	1 Computador por posto de trabalho
	Sala 3.3 - Informática	17	
Edifício Central	Sala 9	38	Computador e projetor de vídeo



Disponha ainda de recursos tecnológicos e aplicativos de suporte à atividade:

- Um Sistema que integra uma aplicação de gestão documental e *workflow* associada a uma plataforma integrada de acesso com autenticação. Na área da formação, o sistema tem dois módulos, um de gestão de formação de longa duração e outro de formação de curta duração, que permite processar todas as etapas da formação desde o ato de inscrição à conclusão da formação com notas e respetivos diplomas. Tem também um sistema de gestão de apoio à assessoria a concursos e um módulo de gestão de aprovisionamento;
- Uma plataforma de *e-learning Moodle* usada na formação, que permite uma distribuição dos elementos de apoio à formação de forma antecipada, e acessível de qualquer local com acesso à internet;
- Uma unidade de multifunções (por piso);
- Rede *Wireless* nas suas instalações e salas de formação, com redes devidamente segmentadas;
- Um auditório equipado com sistema de som e imagem, com capacidade para 180 pessoas, servido por rede *wireless* até 250 equipamentos.



## **4. Atividades Desenvolvidas**

---

### **4.1. Formação**

#### **4.1.1. Centro de Formação**

O Decreto-Lei nº 173/2019, de 13 de dezembro, adapta o regime de formação profissional consagrado no Decreto-Lei nº 86-A/2016, de 29 de dezembro, à Administração Local, atribuindo ao Organismo Central de Formação para a Administração Local, que entre outras competências, garante a realização de formação nas áreas estratégicas aí definidas.

Compete ao Centro de Formação promover e realizar ações de formação legalmente obrigatórias para o ingresso e acesso nas carreiras, ações de formação para áreas elencadas no diploma legal acima referido e ações de formação à medida para reforço de competências dos trabalhadores das entidades do subsetor da administração Local.

##### **4.1.1.1 Caracterização das Ações de Formação realizadas em 2022**

#### **A.1 Ações de formação inicial legalmente obrigatórias**

Foi realizada pela FEFAL a formação legalmente obrigatória para:

1- Os Dirigentes da Administração Local a que se refere o nº 1 do artigo 14º da Lei nº 49/2012, 29 de agosto. O Curso de Estudos e Formação para Altos Dirigentes da Administração Local (CEFADAL) que tem como destinatários os Dirigentes Superiores, Dirigentes Intermédios e Técnicos Superiores com pelo menos 4 anos de exercício de funções técnicas superiores, o Curso de Gestão Pública na Administração Local (GEPAL) dirigido ao Dirigentes Intermédios e o Programa da Gestão Avançada na Administração Local - PROGAL (AMP) para Dirigentes Superiores;

2- A carreira de Polícia Municipal – Curso de Ingresso na carreira de Polícia Municipal (Grupos A e B), à frente designado por CPM e o Curso para Graduados Coordenadores de Polícia Municipal (Grupo C), regulamentado pela Portaria nº 247-A/2000, de 8 de maio;



3- A integração na Carreira Especial de Fiscalização - Curso de Formação Específico para a Integração na Carreira Especial de Fiscalização, regulamentado pela Portaria n.º 236/2020, de 8 de outubro.

4- No âmbito da Transferência de Competências para a Administração Local, a formação obrigatória específica em SCIE (Lei nº 50/ 2019 de 16 de agosto, Artigo 26.º - Segurança contra incêndios) - Curso de Formação Específica em SCIE para Técnicos Municipais (edifícios e recintos classificados na 1ª categoria de risco).

#### **A.2 Outras ações de formação enquadradas nas áreas de gestão das entidades do subsector da Administração Local, por solicitação de diversas entidades interessadas na capacitação dos Recursos Humanos**

Foram realizadas ações de formação de curta, média e longa duração nas diversas áreas de gestão das entidades do subsector da Administração Local, solicitadas por diversas entidades, a destacar a continuação da execução de planos de formação contratualizados em 2020 pela Área Metropolitana do Porto (AMP), pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa e pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do AVE no âmbito de projetos aprovados pelo Norte 2020; pela Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Leiria a execução do plano de formação no âmbito do projeto aprovado pelo Centro 2020.

No âmbito do Protocolo Estrutura de Missão para Promoção das Acessibilidades (EMPA) - Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e Fundação FEFAL (FEFAL), decorreu a primeira fase do Plano de Formação.

Deu-se continuidade ao plano de formação inicial para os Eleitos Locais.

Foi dada resposta a solicitações de formação à medida de diversos municípios e freguesias, sempre que o número de formandos inscritos permitiu a concretização das mesmas.

#### **B. Regime de Formação**

Durante o primeiro semestre de 2022, a atividade formativa da FEFAL foi realizada num modelo de formação presencial em ambiente digital, através de videoconferência com recurso à plataforma ZOOM.



No segundo semestre, mantendo a formação à distância, foram realizadas ações de formação em regime presencial.

### C. Tipo de horário da formação

As ações de formação foram realizadas em horário laboral, com exceção da formação inicial para Eleitos Locais que decorreu em horário pós-laboral e durante os dias de sábado, bem como um número residual de ações de curta duração que funcionaram em horário pós-laboral.

### D. Execução do Plano de Formação

O Plano de Formação para o Ano de 2022, tendo sido aprovado em Conselho de Administração e apresentado ao Conselho Geral não chegou a ser submetido à aprovação do membro do Governo responsável face à sua inexecutabilidade devido à situação pandémica do País que se apresentava no final de 2021/início de 2022. Foi mantida a autorização dada pelo Despacho do Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais, de 14.02.2019 para a realização das ações de formação legalmente obrigatórias.

Foi dada resposta às solicitações e contratualizações de formação à medida.

#### 4.1.1.2. Formação Realizada

##### A - Formação nas áreas estratégicas (Formação obrigatória)

A FEFAL teve como prioridade dar resposta às solicitações sobre a formação legalmente obrigatória para as carreiras de Fiscal, Polícia Municipal e Dirigentes das Autarquias Locais, consideradas áreas estratégicas pelo DL nº 173/2019, de 13 de dezembro (Quadros 1, 2, 3, 4 e 5).

**Quadro 1:** Curso de Formação Específico para a Integração na Carreira Especial de Fiscalização (Portaria n.º 236/2020, de 8 de outubro) (618h)

Designação	N.º formandos	Duração/horas	Volume Formação	Datas Realização	Local Realização
2º Curso de Formação Específico para a Integração na Carreira Especial de Fiscalização (turma 1)	15	225,5	3 382,5	2021-março	Formação à distância
2º Curso de Formação Específico para a Integração na Carreira Especial de Fiscalização (turma 2)	24	230	5 520	2021-março	Formação à distância



3º Curso de Formação Específico para a Integração na Carreira Especial de Fiscalização (turma 1)	13	618	8 034	março-setembro	Formação à distância
3º Curso de Formação Específico para a Integração na Carreira Especial de Fiscalização (turma 2)	13	618	8 034	março-setembro	Formação à distância
4º Curso de Formação Específico para a Integração na Carreira Especial de Fiscalização (turma 1)	17	388	6 596	setembro a março 2023	Formação à distância
4º Curso de Formação Específico para a Integração na Carreira Especial de Fiscalização (turma 1)	16	388	6 208	setembro a março 2023	Formação à distância
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>2 467,5</b>	<b>37 774,5</b>		

**Quadro 2:** A ação de formação para ingresso na carreira Polícia Municipal (Portaria nº 247-A/2000, de 8 de maio) (489h)

Designação	N.º formandos	Duração/horas	Volume Formação	Datas Realização	Local Realização
33º Curso de Formação para Polícia Municipal	26	489	12 714	julho-dezembro	Cascais
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>489</b>	<b>12 714</b>		

**Quadro 3:** A ação de formação para acesso a Graduado Coordenador de Polícia Municipal (Portaria nº 247-A/2000, de 8 de maio) (489h)

Designação	N.º formandos	Duração/horas	Volume Formação	Datas Realização	Local Realização
3º Curso para Graduados Coordenadores de Polícia Municipal	15	56	840	outubro-dezembro	Formação à distância
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>489</b>	<b>840</b>		

**Quadro 4:** Formação para Dirigentes das Autarquias Locais (n.º 5 do art. 14º, da Lei n.º 49/2012 de 29 de agosto)

Designação	N.º formandos	Duração/horas	Volume Formação	Datas Realização	Local Realização
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL (AMP)	41	13	533	2021-janeiro	Formação à distância
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL (CIM Tâmega e Sousa)	40	48	1 920	2021-fevereiro	Formação à distância
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL (2ª edição) 2021	42	36	1 512	2021-fevereiro	Formação à distância
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL (3ª edição) 2021	41	68	2 788	2021-março	Formação à distância
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL (4ª edição) 2021	40	95	3 800	2021-março	Formação à distância
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL (5ª edição) 2021	39	84	3 276	2021-março	Formação à distância
Curso de Estudos e Formação para Altos Dirigentes da Administração Local - CEFADAL (AMP)	32	147	4 704	2021-maio	Formação à distância
Curso de Estudos e Formação para Altos Dirigentes da Administração Local - CEFADAL (CIM do AVE)	30	158	4 740	2021-junho	Formação à distância
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL (CM Viana do Castelo)	29	197	5 713	2021-junho	Formação à distância

Curso de Estudos e Formação para Altos Dirigentes da Administração Local - CEFADAL	39	267	10 413	março - fevereiro 23	Formação à distância
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL 1ª Ed. 2022	41	212	8 692	março - outubro	Formação à distância
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL 2ª Ed. 2022	42	212	8 904	maio - dezembro	Formação à distância
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL 3ª Ed. 2022	44	206	9 064	maio - janeiro 2023	Formação à distância
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL 4ª Ed. 2022	51	113	5 763	setembro - março 2023	Formação à distância
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL Loulé 1ª Edição	41	91	3 731	outubro - março 2023	Loulé
Curso de Gestão Pública na Administração Local – GEPAL Loulé 2ª Edição	33	91	3 003	outubro - março 2023	Loulé
<b>Total</b>	<b>625</b>	<b>2 038</b>	<b>78 556</b>		

**Quadro 5:** No âmbito da Transferência de Competências para a Administração Local, a formação obrigatória específica em SCIE (Lei nº 50/ 2019 de 16 de agosto, Artigo 26.º - Segurança contra incêndios)

Designação	N.º formandos	Duração/ horas	Volume Formação	Datas Realização	Local Realização
Curso de Formação Específica em SCIE para Técnicos Municipais (edifícios e recintos classificados na 1ª categoria de risco)	24	45	1 080	março-maio	Formação à distância
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>45</b>	<b>1 080</b>		

Foram concluídos os cursos já iniciados em 2021, 2 edições do 2º Curso de Formação Específico para a Integração na Carreira Especial de Fiscalização; 7 edições do Curso de Gestão Pública na Administração Local (GEPAL); 2 edições do Curso de Estudos e Formação para Altos Dirigentes da Administração Local (CEFADAL).

Foram iniciadas e concluídas em 2022, 2 edições do 3º Curso para Integração na Carreira Especial de Fiscalização; 1 edição do 32º Curso de Polícia Municipal; 1 edição do 3º Curso de Graduados Coordenadores de Polícia Municipal; 2 edições do Curso de Gestão Pública na Administração Local (GEPAL), 1 edição do Curso de Formação Específica em SCIE para Técnicos Municipais (edifícios e recintos classificados na 1ª categoria de risco).

Tiveram início em 2022 com término em 2023, 2 edições do 4º Curso para Integração na Carreira Especial de Fiscalização; 4 edições do Curso de Gestão Pública na Administração Local (GEPAL); 1 edição do Curso de Estudos e Formação para Altos Dirigentes da Administração Local (CEFADAL).



## B – Formação não obrigatória

B.1. Quanto à formação não obrigatória, formação contínua/transversal solicitada por diversos municípios, foram realizadas 39 ações de formação de curta duração tendo sido ministradas 452 horas de formação a um total de 658 formandos, traduzindo-se num volume de formação de 7.538 horas (Quadro 6).

**Quadro 6:** Ações de formação de curta duração

Designação	N.º formandos	Duração/horas	Volume Formação	Datas Realização	Local Realização
A evolução remuneratória dos trabalhadores com vínculos de emprego público e a mobilidade intercarreiras e intercategorias	19	8	152	janeiro	Formação à distância
Workshop - A prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas	20	9	180	fevereiro	Formação à distância
Regime Jurídico do Alojamento Local - aspetos de direito público (DL n.º 128/2014, de 29 de agosto e as alterações da Lei n.º 62/2018)	17	8	136	fevereiro	Formação à distância
Curso Breve de Contratação Pública: Os Princípios, as medidas especiais de contratação pública e os procedimentos pré contratuais	16	21	336	fevereiro	Formação à distância
Gestor do Contrato (2ª Edição)	19	7	133	fevereiro	Formação à distância
Gestor do Contrato (3ª Edição)	20	7	140	fevereiro	Formação à distância
Novas Competências da Administração Local	22	12	264	março	Formação à distância
A Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	17	21	357	março	Formação à distância
O Procedimento Concursal Comum e o Código do Procedimento Administrativo	21	8	168	março	Formação à distância
CCP - Os procedimentos pré-contratuais - Ajuste Direto, Consulta Prévia e Concurso Público	32	8	256	março	Formação à distância
Autarquias Digitais - O processo de transformação digital	13	6	78	março	Formação à distância
Como Preparar uma Candidatura a Fundos Europeus / Nacionais	37	12	444	março	Formação à distância
Prestação de Contas nos Municípios - Desafios e Oportunidades	14	7	98	março	Formação à distância
ODS LOCAL – Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas políticas públicas locais	13	4	52	abril	Formação à distância
RJACS - Regime Jurídico do Acesso ao Comércio e Serviços, Restauração e Bebidas (DL n.º 10/2015)	21	8	168	abril	Formação à distância
SIADAP - AVALIADORES	15	7	105	abril	Formação à distância
Curso de Entrevista de Avaliação de Competências	14	30	420	maio	Formação à distância



Gestor do Contrato (4ª Edição)	15	7	105	maio	Formação à distância
Formação Contínua de Polícia e Fiscalização Municipal: Licenciamento Zero - DL 48/11	21	22	462	maio	Formação à distância
Regras e Princípios Gerais em matéria de Duração e Horário de Trabalho, no âmbito da LGTFP	11	7	77	maio	Formação à distância
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência nos Municípios	20	7	140	maio	Formação à distância
Inovação na Gestão Municipal - O PRR e os novos instrumentos de planeamento, financiamento e gestão	21	14	294	maio	Formação à distância
Atendimento e Acolhimento a Turistas Visitantes	19	9	171	maio	Formação à distância
Regras e Princípios Gerais em matéria de Férias, Faltas e Licenças, no âmbito da LGTFP	10	14	140	maio	Formação à distância
SIR – Sistema da Indústria Responsável (DL n.º 73/2015)	9	14	126	junho	Formação à distância
Loteamentos urbanos	12	7	84	junho	Formação à distância
SNC-AP - Ativos não correntes (NCP 3, NCP 5, NCP 8)	7	12	84	julho	Formação à distância
Como Preparar uma Candidatura a Fundos Europeus / Nacionais (2.ª Edição)	16	12	192	setembro	Formação à distância
POWER BI - Elaboração de dashboards de apoio à decisão (Inicial)	12	18	216	setembro	Formação à distância
Gestão Financeira Autárquica para não financeiros	13	7	91	setembro (Pós-laboral)	Formação à distância
Contraordenações para não Juristas	15	14	210	setembro	Matosinhos
Alterações ao RJIGT pelo DL n.º 25/2021	7	7	49	outubro	Formação à distância
Proteção de denunciantes e gestão de canais de denúncias	13	8	104	outubro	Formação à distância
CCP - Iniciação	16	21	336	outubro	Matosinhos
Gestão Financeira Autárquica para não financeiros	26	7	182	outubro (Pós-laboral)	Formação à distância
Igualdade de género	13	20	260	novembro	Formação à distância
Sistema de controlo interno	23	14	322	novembro	Formação à distância
CCP - Casos Práticos	16	14	224	novembro	Matosinhos
SIR - Sistema de Indústria Responsável	13	14	182	dezembro	Matosinhos
<b>Total</b>	<b>658</b>	<b>452</b>	<b>7538</b>		



**B.2. Foi dada continuidade à execução do plano de formação à medida para reforço de competências dos trabalhadores das Autarquias Locais, contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Ave, no âmbito do projeto aprovado pelo Norte 2020:**

- Foram concluídas as 3 ações de formação de longa duração que tiveram início em 2021;
- Tiveram início e foram concluídas em 2022, 11 ações de longa duração;

Em 2022, foram ministradas 821 horas de formação para um total de 315 formandos, traduzindo-se num volume de formação de 19.068 horas (Quadro 7).

**Quadro 7:** Ações de formação contratualizado pela Comunidade Intermunicipal do Ave

Designação	N.º formandos	Duração / horas	Volume Formação	Datas Realização	Local Realização
A NORMA NP EN ISO 9001:2015	14	3	42	2021-janeiro	Formação à distância
Contabilidade de Gestão	16	47	752	2021-janeiro	Formação à distância
Marketing Territorial	16	55	880	2021-março	Formação à distância
Atendimento de Excelência	20	63	1 260	janeiro-abril	Formação à distância
A Contratação Pública das Autarquias Locais	26	60	1 560	janeiro-abril	Formação à distância
Gestão de Recursos Humanos / LGTFP	21	98	2 058	maio-dezembro	Formação à distância
Direito do Urbanismo e Ordenamento do Território	19	63	1 197	setembro-dezembro	Formação à distância
Regime Jurídico da Urbanização e Edificação e Matérias Conexas / RJRU / RJAL / SIR	34	63	2 142	setembro-dezembro	Formação à distância
Código do Procedimento Administrativo	29	63	1 827	setembro-novembro	Formação à distância
Código do Procedimento Administrativo	29	63	1 827	setembro-dezembro	Formação à distância
A Contratação Pública das Autarquias Locais	26	60	1 560	setembro-dezembro	Formação à distância
A Contratação Pública das Autarquias Locais	28	60	1 680	setembro-dezembro	Formação à distância
Agentes de Dinamização e Mudança	16	60	960	setembro-dezembro	Formação à distância
Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos	21	63	1 323	outubro-dezembro	Formação à distância
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>821</b>	<b>19 068</b>		



**B.3. Foi concluída a execução do plano de formação à medida para reforço de competências dos trabalhadores das Autarquias Locais, contratualizados pela Área Metropolitana do Porto, no âmbito da execução de projeto aprovado pelo Norte 2020, com o término de 1 ação de formação iniciada em 2021.**

Em 2022, foram ministradas 37h30 de formação para um total de 19 formandos, traduzindo-se num volume de formação de 712,5 horas (Quadro 7).

**Quadro 7:** Ações de formação contratualizado pela Área Metropolitana do Porto

Designação	N.º formandos	Duração/ horas	Volume Formação	Datas Realização	Local Realização
AMP - Curso de Especialização em Contratação Pública (CECPAL)	19	37,5	712,5	2021-janeiro	Formação à distância
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>37,5</b>	<b>712,5</b>		

**B.4. Foi dada continuidade à realização das ações de formação à medida para reforço de competências dos trabalhadores das Autarquias Locais, contratualizados pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria no âmbito da execução de projeto aprovado pelo Centro 2020, tendo sido ministradas 20 ações de formação de curta duração.**

Em 2022, foram ministradas 343 horas de formação para um total de 321 formandos, traduzindo-se num volume de formação de 5.544 horas (Quadro 8).

**Quadro 8:** Ações de formação contratualizados pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

Designação	N.º formandos	Duração / horas	Volume Formação	Datas Realização	Local Realização
Folha de Cálculo Excel / Calc - avançado	14	21	294	janeiro	Formação à distância
Avaliação de Atividades e Projetos	11	14	154	fevereiro	Formação à distância
Gestão de projectos	19	14	266	fevereiro	Formação à distância
Marketing, Comunicação e Imagem em Bibliotecas	20	14	280	fevereiro	Formação à distância
Transferência de Competências na Educação	14	21	294	fevereiro	Formação à distância
Transferência de Competências no Território	13	21	273	fevereiro	Formação à distância

Folha de Cálculo Excel / Calc - avançado	17	21	357	março	Formação à distância
Planeamento de Atividades e Projetos	21	14	294	março	Formação à distância
Técnicas de arquivo e gestão documental	15	21	315	março	Formação à distância
SIG opensource	20	21	420	março	Formação à distância
Execução e Monitorização de Atividades e Projetos	12	14	168	abril	Formação à distância
Folha de Cálculo Excel / Calc - avançado	12	21	252	abril	Formação à distância
Planeamento de Atividades e Projetos	18	14	252	maio	Formação à distância
Avaliação de Atividades e Projetos	16	14	224	maio	Formação à distância
Técnicas de arquivo e gestão documental	21	21	441	maio	Formação à distância
Gestão de projectos	20	14	280	maio	Leiria
Execução e Monitorização de Atividades e Projetos	12	14	168	junho	Leiria
Gestão de fundos documentais	11	7	77	setembro	Leiria
Sistema de Arquivo - A descrição e indexação	16	21	336	novembro	Leiria
Aplicação da lista consolidada para a classificação e avaliação da informação pública	19	21	399	dezembro	Leiria
<b>Total</b>	<b>321</b>	<b>343</b>	<b>5 544</b>		

**B.5. Foi concluído o programa de formação Inicial para Eleitos Locais, tendo-se realizado 4 ações de formação.**

Em 2022, foram ministradas, em horário pós-laboral e sábado, 21 horas de formação para um total de 473 formandos, traduzindo-se num volume de formação de 2.420 horas (Quadro 9).

**Quadro 9:** Programa de formação Inicial para Eleitos Locais

Designação	N.º formandos	Duração/ horas	Volume Formação	Datas Realização	Local Realização
Curso de Iniciação para Eleitos Locais das Freguesias (4ª edição)	90	7	630	janeiro	Formação à distância
Curso de Formação Inicial Para Eleitos Locais (Mód. I - Estrutura e Funcionamento do Poder Local (2ª edição)	129	6	774	janeiro	Formação à distância
Curso de Formação Inicial Para Eleitos Locais (Mód. III - Contratação Pública e Organização Administrativa	141	4	564	fevereiro	Formação à distância



Cursos de Formação Inicial para Eleitos Locais (Mód. IV - Introdução à Prestação de Contas das Autarquias Locais p/ os Eleitos Locais)	113	4	452	março	Formação à distância
<b>Total</b>	<b>473</b>	<b>21</b>	<b>2 420</b>		

**B.6. No âmbito do Protocolo de colaboração Institucional Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades (EMPA) -Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e Fundação FEFAL (FEFAL), decorreu a primeira fase do Plano de Formação, tendo-se realizado 13 ações de formação.**

Em 2022, foram ministradas 91 horas de formação para um total de 251 formandos, traduzindo-se num volume de formação de 1.757 horas (Quadro 10).

**Quadro 10:** Primeira fase do Plano de Formação

Designação	N.º formandos	Duração/horas	Volume Formação	Datas Realização	Local Realização
Garantir a Acessibilidade no Edificado	16	7	112	julho	Coimbra
Garantir a Acessibilidade no Edificado	11	7	77	julho	Santarém
Garantir a Acessibilidade no Edificado	8	7	56	outubro	Bragança
Garantir a Acessibilidade no Edificado	20	7	140	outubro	Braga
Garantir a Acessibilidade no Edificado	10	7	70	outubro	Viseu
Garantir a Acessibilidade no Edificado	7	7	49	outubro	Aveiro
Garantir a Acessibilidade no Edificado	12	7	84	outubro	Castelo Branco
Garantir a Acessibilidade no Edificado	13	7	91	outubro	Portalegre
Garantir a Acessibilidade no Edificado	22	7	154	novembro	Leiria
Garantir a Acessibilidade no Edificado	13	7	91	novembro	Évora
Garantir a Acessibilidade no Edificado	34	7	238	novembro	Faro
Garantir a Acessibilidade no Edificado	47	7	329	novembro	Porto
Garantir a Acessibilidade no Edificado	38	7	266	novembro	Lisboa
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>91</b>	<b>1 757</b>		



**B.7 Em resumo**, durante o ano de 2022, a Fundação FEFAL ministrou 6.861 horas de formação para um total de 2.825 formandos, traduzindo-se num volume de formação de 148.936 horas (Quadro 11).

**Quadro 11:** Resumo formação 2022

Ações de Formação que decorreram em 2022	Nº Formandos	Nº Horas Formação	Volume Formação
Formação de Dirigentes	625	2 038,0	78 556,0
Formação de Polícias	41	545,0	13 554,0
Formação de Fiscais	98	2 467,5	37 774,5
Formação Específica (SCIE)	24	45,0	1 080,0
Formação de Especialização (AMP)	19	37,5	712,5
Formação transversal e contínua longa duração (CIM AVE)	315	821,0	19.068
Formação transversal e contínua curta duração (CIM RL)	321	343,0	5 544,0
Formação transversal e contínua curta duração	658	452,0	7 538,0
Formação para Eleitos Locais	473	21,0	2 420,0
Formação Específica (Protocolo EMPA-ANMP-FEFAL)	251	91,0	1 757,0
<b>Total</b>	<b>2 825</b>	<b>6 861,0</b>	<b>148 936,0</b>

### C - Dados comparativos 2019-2020-2021-2022

Verificou-se a previsão de um decréscimo da atividade formativa da FEFAL em 2022 em relação ao ano de 2021, resultante da diminuição da procura dos cursos legalmente obrigatórios, tanto para ingresso na carreira de Polícia Municipal como da formação para Dirigentes.

Registou-se um aumento substancial da procura da formação à medida de curta duração, formação contínua/transversal, verificando-se a tendência deste tipo de formação para um número de formandos considerado elevado, não acompanhado de um aumento igualmente significativo do número de horas de formação ministradas e do respetivo volume de formação (Quadro 12).

**Quadro 12:** Resumo formação 2019-2020-2021-2022

Referências	Ano	2019	2020	2021	2022
Nº de Formandos		542	1.120	3.004	2 825



Horas de Formação	4.083,5	6.071,5	10.400,5	6 861,0
Volume de Formação	89.793	150.394	256.785,3	148.936

#### 4.1.1.3. Colaboração em parceria com outras entidades formadoras

A convite da Escola Nacional de Bombeiro (ENB), colaborou na realização de edições 2 do Curso de Formação de Coordenador Municipal de Proteção Civil”, sendo responsável pelo módulo “Âmbito e Competência dos Serviços Municipais de Proteção Cível”, em regime de formação e-learning, assegurado por quatro trabalhadores da Fundação, nas áreas de Direito, Gestão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Pessoal.

No âmbito da Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021 -2025 (ENIPD) integrou os Grupos de Trabalho:

Grupo de Trabalho ENIPD - Objetivo 2.1.5 do Eixo 1, colaborou na elaboração uma proposta de Programa de Formação sobre Cidadania e Inclusão das Pessoa com Deficiência para Dirigentes das Administrações Públicas Central e Local.

Grupo de Trabalho ENIPD - Objetivo 2.2.1 do Eixo 4, participou na criação de ações de sensibilização para entidades empregadores e outras instituições relevantes sobre a implementação de modelos de gestão inclusivo.

Grupo de Trabalho ENIPD - Objetivo 2.2.2 do Eixo 4, participou na elaboração de proposta de um Programa de Formação para técnicos RH sobre gestão inclusiva e respetivo Guia.

Participou nas reuniões de trabalho promovidas pela Estrutura de Missão para a promoção das Acessibilidades (EMPA) com vista à execução do Protocolo de Colaboração Institucional celebrado entre a EMPA-ANMP-FEFAL.

#### 4.1.2. Centro Qualifica AP para a Administração Local

O Centro Qualifica AP para a Administração Local foi criado por Despacho conjunto n.º 11427/2021 dos Gabinetes da Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, e dos Secretários de Estado Adjunto e da Educação e Adjunto do Trabalho e da Formação Profissional, publicado em Diário da República, n.º 225, 2.ª série, de 19 de novembro, na



sequência da criação do Programa e Centros Qualifica e, especificamente, do Programa Qualifica AP.

Tendo como prioridade revitalizar a educação e a formação de adultos como pilar central do sistema de qualificações, assegurando a continuidade das políticas de aprendizagem ao longo da vida, o XXI Governo criou, em 2017, o Programa Qualifica, assente numa estratégia de qualificação que integra respostas educativas e formativas e instrumentos que promovem a efetiva qualificação de adultos, envolvendo uma rede alargada de operadores. Para garantir que o Programa Qualifica representaria um verdadeiro instrumento de promoção da qualificação de toda a população portuguesa sem o ensino secundário completo, e considerando o peso da Administração Pública na estrutura do emprego em Portugal, o Governo aprovou, através da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 32/2019, de 14 de fevereiro, o Programa Qualifica AP que, prosseguindo os objetivos definidos para o Programa Qualifica, está integrado na estratégia de valorização do exercício de funções na Administração Pública.

A mesma Resolução criou os Centros Qualifica AP do INA, I.P., do Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social e do Ministério da Defesa Nacional e abriu a possibilidade de serem criados novos Centros Qualifica AP. Face à necessidade de reforçar as respostas dos Centros Qualifica AP já existentes, para melhor responder aos serviços públicos com maiores necessidades de qualificação e, concretamente, aos trabalhadores da Administração Local, considerando as vantagens de adaptar as respostas e os percursos de qualificação às especificidades das entidades e organismos da Administração Central e Local, foi criado o Centro Qualifica AP para a Administração Local, sediado na Fundação FEFAL.

O Centro iniciou a sua atividade a 01.01.2022, após a celebração do contrato de financiamento, a 29.11.2021, entre o Instituto Nacional de Administração, I.P. (INA, I.P.), como beneficiário intermediário, e a Fundação FEFAL, como beneficiário final, para a realização do projeto de **Investimento TD-C19-i07: Capacitação da AP – formação de trabalhadores e gestão do futuro**, designado por **Programa Qualifica AP – Centro Qualifica AP para a Administração Local 2021-2026**, no âmbito do PRR. Através desse contrato, a Fundação assumiu um conjunto de obrigações, nomeadamente:

1. A identificação dos trabalhadores com baixos níveis de qualificação, nomeadamente inferiores ao nível secundário, bem como os que detêm apenas o 12.º ano de escolaridade;



2. A promoção de sessões de informação e divulgação do Programa;
3. O desenvolvimento das etapas de Informação, Orientação e Encaminhamento;
4. O desenvolvimento dos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) escolares, de nível básico e secundário, e de RVCC profissional.

A execução do contrato prevê um financiamento ao Beneficiário Final no montante global de **€4.404.553,00**, que **poderá ser aumentado em caso de manifesta necessidade devidamente documentada**, que corresponde à emissão de pelo menos 8.500 certificados de conclusão da certificação escolar ou profissional, com o seguinte cronograma:

Ano	2022	2023	2024	2025	2026 (1.º T)	Total
N.º de certificados	750	2.250	3.000	2.250	250	8.500

No final do ano de 2022, foi celebrado um aditamento ao contrato de financiamento, revendo-se o cronograma das metas de certificação, da seguinte forma:

Ano	2022	2023	2024	2025	2026 (1.º T)	Total
N.º de certificados	15	1.485	3.000	3.750	250	8.500

O ano de 2022 foi, assim, marcado pelo início dos trabalhos, com um conjunto de ações necessárias à instalação formal do Centro e respetiva equipa. Apesar disso, os primeiros contactos e reuniões com os representantes das entidades da administração local tiveram início logo em janeiro, com agendamento de sessões de informação e divulgação para o mês seguinte, o que permitiu inscrever candidatos e realizar as primeiras etapas de orientação e encaminhamento durante o mês de março.

Ao longo de todo o ano de 2022, foram realizadas 37 sessões de informação e divulgação do programa, as quais alcançaram diretamente cerca de 700 trabalhadores. Esta divulgação aconteceu sempre em simultâneo com as reuniões com dirigentes e representantes políticos das entidades da administração pública local.

Os primeiros processos de RVCC escolar, de nível secundário, tiveram início no mês de abril. A 29 de dezembro de 2022, estavam inscritos 437 candidatos no Centro, dos quais 39 em fase de orientação, 37 encaminhados para processo de RVCC e 160 em pleno processo de RVCC, já em fase de reconhecimento de competências.



Para um melhor entendimento sobre a evolução do trabalho do Centro Qualifica AP para a Administração Local, mostra-se abaixo a evolução dos registos no Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO) a 30 de março, a 30 de junho, a 30 de setembro e a 29 de dezembro, respetivamente.

**Quadro 13:** Resumo das etapas em que se encontram os candidatos no Centro Qualifica AP para a Administração Local, a 30 de março, a 30 de junho, a 30 de setembro e a 29 de dezembro, respetivamente

**Fonte:** SIGO

Estado - Processos RVCC	Total Escolar	Total Profissional	Total Estado
Inscrito	14	0	14
Em Orientação	29	1	30
Encaminhado Processo RVCC	6	0	6
Em Reconhecimento	1	0	1
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>1</b>	<b>51</b>

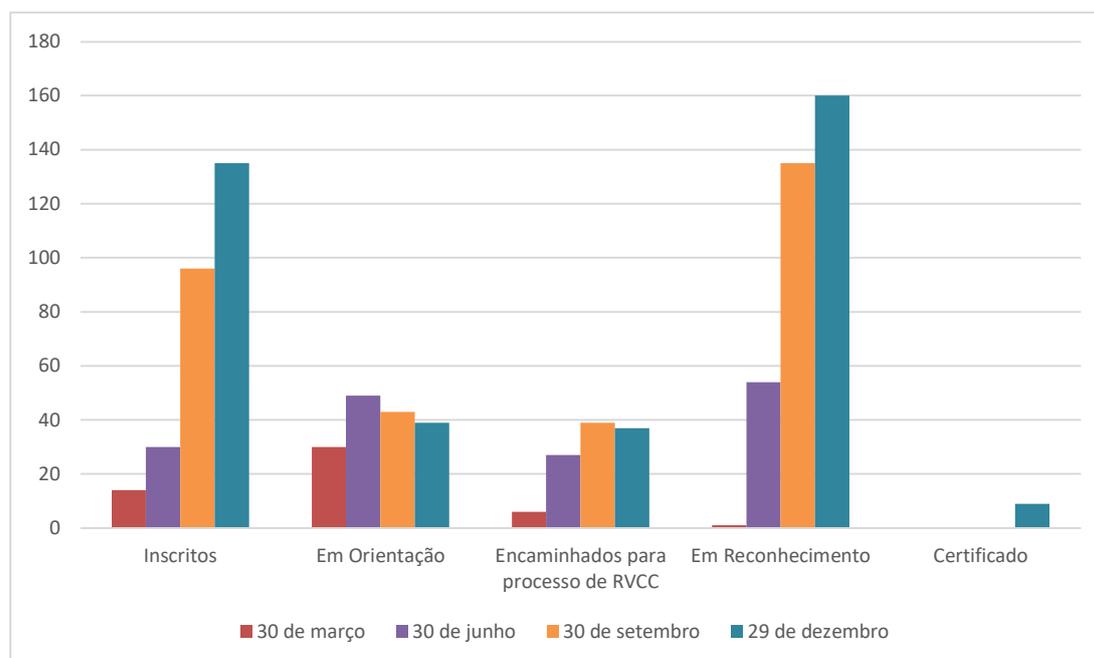
Estado - Processos RVCC	Total Escolar	Total Profissional	Total Estado
Inscrito	22	8	30
Em Orientação	45	4	49
Em Diagnóstico	1	1	2
Em Informação e Orientação	0	1	1
Encaminhado Processo RVCC	27	0	27
Em Reconhecimento	54	0	54
Transferido	0	1	1
Suspensão	12	0	12
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>15</b>	<b>176</b>

Estado - Processos RVCC	Total Escolar	Total Profissional	Total Estado
Inscrito	40	56	96
Em Orientação	39	4	43
Em Diagnóstico	0	1	1
Em Informação e Orientação	0	1	1
Encaminhado Processo RVCC	39	0	39
Encaminhado	1	0	1
Em Reconhecimento	135	0	135
Transferido	3	1	4
Suspensão	32	0	32
<b>Total</b>	<b>289</b>	<b>63</b>	<b>352</b>



Estado - Processos RVCC	Total Escolar	Total Profissional	Total Estado
Inscrito	41	94	135
Em Orientação	36	3	39
Em Diagnóstico	0	1	1
Encaminhado Processo RVCC	36	1	37
Em Reconhecimento	151	9	160
Certificado Parcial	1	0	1
Certificado	9	0	9
Transferido	10	4	14
Suspensão	36	5	41
<b>Total</b>	<b>320</b>	<b>117</b>	<b>437</b>

**Gráfico 1:** Resumo da evolução das etapas mais relevantes em que os candidatos se encontram



Decorrido um ano de execução sobre o início do projeto, tem sido possível, ao longo dos relatórios de execução física remetidos trimestralmente ao Beneficiário Intermediário, identificar um conjunto de dificuldades e de desafios:

- Interesse inicial dos trabalhadores substancialmente mais baixo do que seria esperado, quando convidados a conhecer o Programa Qualifica AP em sessões de informação, o que implica um esforço permanente e acrescido por parte da equipa.



- b. Número de casos de suspensão ou abandono dos processos de RVCC é elevado, o que prejudica a execução do projeto, uma vez que já implicaram investimento físico e financeiro por parte da Fundação. As razões mais apontadas pelos candidatos são a exigência do processo de RVCC, o trabalho por turnos e a ausência de horários fixos, o distanciamento a um contexto de aprendizagem ou, simplesmente, motivos pessoais.
- c. Ritmo mais lento do que o planeado e arrastamento dos processos de RVCC por parte dos candidatos, o que significa um esforço físico e financeiro mais elevado, por parte da Fundação, para certificar as suas competências, implicando uma execução mais baixa do que era esperado à partida. Poucos candidatos são capazes de concretizar o processo no período planificado: a grande maioria precisa de mais atendimentos individuais, de mais formação complementar, de mais tempo para elaborar as reflexões e portefólio, além das faltas e dos incumprimentos de prazos que se vão registando.
- d. Dificuldade em dar resposta aos candidatos com níveis de qualificação mais baixas e com competências digitais insuficientes para realizar o processo de RVCC à distância. A estratégia da equipa tem sido a de realizar as sessões de informação e esclarecimento presencialmente, adotando o modelo à distância para as restantes fases dos processos de RVCC. Esta estratégia tem sido muito bem aceite pela maioria dos candidatos posicionados para RVCC escolar de nível secundário e para RVCC profissional. O mesmo não acontece com os candidatos com mais baixas qualificações, que não possuem competências digitais suficientes para frequentarem o processo à distância, não existindo em cada município um número suficiente de candidatos para que seja financeiramente viável à Fundação FEFAL realizar o processo presencialmente.
- e. Concentração de grande parte das atividades em horário pós-laboral, compatível com a atividade dos trabalhadores, o que limita a ação da equipa.

No contexto descrito, foi possível emitir, em dezembro de 2022, 9 certificados escolares totais e 1 parcial. Já em janeiro de 2023, serão apresentadas provas em sessão de júri 6 candidatos, os quais obtiveram também um certificado escolar total de nível secundário. Espera-se que o ritmo de certificação aumente nos próximos meses, fruto da conclusão dos processos dos candidatos que iniciaram em 2022. Contudo, é certo que o deficiente financiamento por candidato (518,18 € por certificado) tem sido uma preocupação constante da Fundação FEFAL e essa circunstância



tem sido recorrentemente comunicada, encontrando-se explicada e perfeitamente fundamentada nos relatórios trimestrais remetidos ao Beneficiário Intermediário.

Decorrido um ano após o início do projeto, o Conselho de Administração vê com preocupação a sustentabilidade financeira do projeto, face aos constrangimentos identificados e para os quais também contribuiu o arrastamento dos processos de RVCC pelos candidatos durante muito mais tempo do que seria expectável, implicando um maior esforço e mais tempo despendido pelas TORVC e pelos Formadores, resultando no aumento da despesa e num ritmo bastante mais lento até à conclusão da certificação, impedindo as TORVC de acompanharem novos candidatos e grupos.

Nesse sentido, e para garantir a sustentabilidade financeira do Projeto e Centro Qualifica AP temos apresentado ao INA (Beneficiário Intermediário) propostas de solução.

Consideramos importante continuar a sensibilizar as entidades da administração pública para o Programa Qualifica AP, no sentido de que estes não só conheçam como apoiem e incentivem os seus trabalhadores a integrar um processo de RVCC.

Regista-se com agrado que o Centro é cada vez mais conhecido a nível nacional e é cada vez mais procurado, mesmo por trabalhadores que não estiveram presentes em qualquer sessão de esclarecimento e por outros, oriundos de municípios onde a FEFAL ainda não esteve presencialmente.

#### **4.2. Assessoria Técnica a Concursos**

A Fundação FEFAL, na normal prossecução das suas atribuições, presta assessoria à administração local no âmbito dos procedimentos de recrutamento de pessoal. A sua intervenção tem sido requerida desde logo porque é indubitavelmente uma entidade conhecedora do contexto específico da administração pública local e sobretudo porque as autarquias procuram, cada vez mais, assegurar transparência, rigor e isenção nos procedimentos concursais que promovem.



Neste âmbito, entre os diversos serviços assegurados pela Unidade de Serviços de Certificação e Consultoria, são dinamizadas as seguintes atividades:

- Elaboração, correção e eventuais respostas a reclamações de provas de conhecimentos gerais e específicos;
- Colaboração com o júri dos procedimentos concursais e dos concursos de provimento de cargos de direção;
- Aplicação dos métodos de seleção, designadamente:
  - Avaliação curricular;
  - Entrevista profissional de seleção;
  - Avaliação psicológica;
  - Entrevistas de avaliação de competências.
- Consultoria ao procedimento de recrutamento, prestando apoio às autarquias em todas as etapas do procedimento;

No decurso do ano de 2022 foram realizados os seguintes serviços de Assessoria:

Designação da Colaboração	Quantidade
Elaboração de Prova de Conhecimentos	61
Correção de Prova de Conhecimentos	304
Apreciação e resposta a reclamações	1
Avaliação Psicológica	125
Entrevista de Avaliação de Competências	21
Integração de júri procedimentos concursais	1
<b>Total</b>	<b>513</b>

Destacamos a crescente contratação dos nossos serviços por novos municípios, com uma clara partilha entre estes da informação referente aos serviços assegurados pela Fundação FEFAL, tendo para tal contribuído a contratação de fornecedores externos em pontos distintos do



território, permitindo uma gradual cobertura de todos os distritos no continente. Os serviços assegurados pelos nossos trabalhadores e prestadores de serviços externos assenta numa criteriosa seleção dos mesmos por forma a garantir o respeito pelos princípios da idoneidade, legalidade e lealdade, pressupostos essenciais para permitir a realização de métodos de seleção em procedimentos de contratação de trabalhadores para a Administração Pública local.

### 4.3. Certificação

A Fundação FEFAL é o organismo central de formação para a administração local, competindo-lhe:

- Prestar todo o apoio necessário à instrução dos processos de certificação das Autarquias locais e entidades equiparadas;
- Emitir parecer técnico para o reconhecimento formal da detenção de competências, meios e recursos adequados para a realização ou promoção de formação destinada aos trabalhadores ao seu serviço e em áreas de formação que se enquadrem nas suas atribuições específicas, nos termos e para os efeitos do disposto na Portaria nº 208/2013 de 26 de junho.

De modo a poder coadjuvar as entidades certificadas ou que se pretendem certificar, no âmbito do DL 208/2013 de 26 de junho, a Fundação FEFAL procurou assegurar desde a sua constituição a prossecução dos seus desígnios estatutários e legalmente delegados. Assim, foram contactadas todas as entidades que se encontravam certificadas, acreditadas, a aguardar certificação ou ao abrigo da norma transitória prevista no diploma supra referenciado.

Com base nos indícios formativos que são disponibilizados pelas entidades certificadas, verificou-se uma continuidade da atividade de acompanhamento à qualidade da formação profissional ministrada pelas diversas entidades certificadas, continuando a convocar anualmente as entidades selecionadas para auditoria de manutenção da certificação, nos termos da legislação em vigor.



No ano de 2022, a Fundação FEFAL deu continuidade à elaboração de pareceres técnicos necessários à apreciação dos processos de certificação de entidades formadoras, promovendo, também, a sua instrução.

Assim, durante o ano de 2022 prestaram-se os seguintes serviços de certificação:

Designação da Colaboração	Quantidade	Entidades
<b>Certificação Inicial</b>	6	Município de Alfândega da Fé, Município de Almodôvar, Município de Guimarães, Município de Matosinhos, Município de Setúbal e Município da Trofa
<b>Auditoria de manutenção</b>	4	Associação de Municípios da Região de Setúbal, Comunidades Intermunicipais do Alentejo Central; Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e Município de Palmela
<b>Alargamento de Área de Formação</b>	1	Município do Porto

#### **4.4. Cooperação**

Em 2022 a Fundação colaborou em parceria com outras entidades formadoras de âmbito nacional.

Foram iniciados contatos com o Diretor do Gabinete Nacional de Segurança (GNS) e o Coordenador do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), com a intenção de realizar um protocolo, que permita uma partilha e interação direta com o CNCS, tendo em vista a monitorização, o desenvolvimento e a capacitação da entidades da Administração Local no domínio da Cibersegurança.

Foi realizada uma reunião com a Embaixadora de Portugal na Comissão Permanente da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), tendo em vista a formação e capacitação técnica da Administração Pública Local nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

A Fundação iniciou contatos com a Universidade Aberta para a celebração Protocolo de Cooperação.



#### 4.5. Desenvolvimento e Inovação

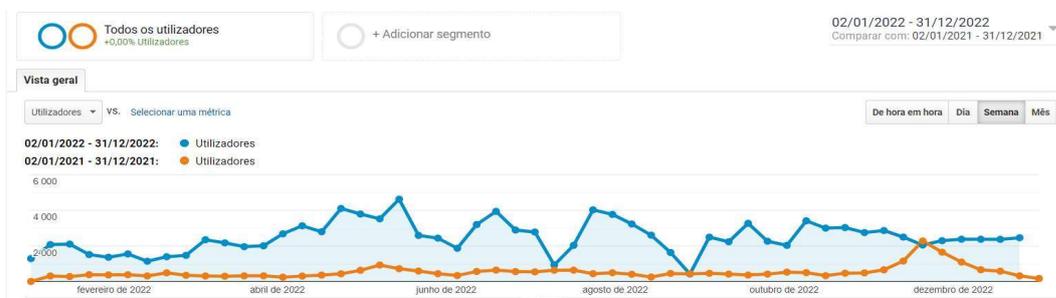
A Unidade de Serviços de Desenvolvimento e Inovação (USDI), tem como objetivos desenvolver sistemas de informação, assim como, procurar uma visão tecnológica de futuro promovendo a investigação e evolução de conhecimento, tendo em vista resolução de problemas complexos.

A pandemia – COVID-19, trouxe novos desafios e adaptações em 2020 e 2021, tendo o ano de 2022 trazido a temática da cibersegurança e questões energéticas face à guerra na Ucrânia. Assim, durante 2022 os ataques informáticos aumentaram consideravelmente, tendo a imprensa dado eco através de notícias com particular destaque à Vodafone, à TAP, a alguns Municípios e a empresas do setor do estado. Também a guerra na Ucrânia, colocou a temática da questão energética ainda mais na agenda, sendo obrigatório uma revisão atenta de algumas práticas existentes na FEFAL.

Assim, a nossa resposta passou pela melhoria dos sistemas de segurança, como acessos VPN, monitorização de sistemas (IDS), e melhor controlo energético. Para tal foram sendo elaborados programas de estágios, que permitiram fazer crescer a equipa, identificar mais colaboradores para a realização de projetos futuros, e assim ter capacidade de resposta aos temas como cibersegurança, *IOT*, *Smart Cities*, entre outros.

##### a. WEB ([www.fefal.pt](http://www.fefal.pt))

O gráfico abaixo, ilustra os acontecimentos ao longo do ano de 2022 (linha azul) em relação a 2021 (linha laranja).



Destacou-se em 2021 um pico em novembro, fruto da criação de formação gratuita para os eleitos locais. Contribuiu para este evento o início do projeto de marketing, que iniciou um



conjunto de atividades nessa área, levou a um aumento significativo da presença da FEFAL na *WEB* assim como na rede *Linkedin*.

Assim, o *site* [www.fefal.pt](http://www.fefal.pt), passou a ter uma média constante acima dos 500 visitantes dia (em 2021 foram cerca de 150), representando um aumento de 400%.

Este aumento significativo levou a uma duplicação de fichas de inscrição em ações de formação propinada, tendo-se verificado no ano de 2022 um aumento de 150% no número de ações de curta duração realizadas.

#### **b. CAMPUS**

O sistema *CAMPUS* foi desenhado com o objetivo de desmaterializar as “Inscrições Online”, bem como permitir um modelo fácil de interação e registos de gestão das ações de formação, inscrições, estados, assim como permitir uma integração mais rápida com o sistema Integrado, sistema o qual, não tendo o código fonte, foi tomada a decisão o manter face ao elevado valor histórico que o mesmo preserva.

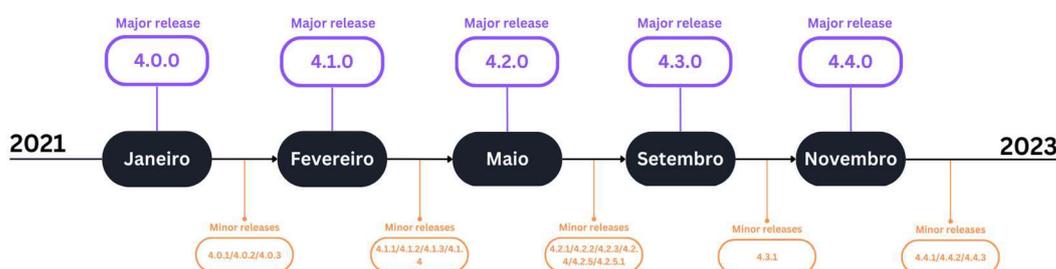
Durante o ano de 2022, foram realizadas mais de 20 atualizações (*releases*), das quais 5 foram consideradas “*major*”, ou seja, trouxeram novas funcionalidades. As “*minor releases*”, são correções de *bugs*, ou melhoria de processos existentes.

De destacar na “*major releases*”:

- 4.0.0 – Alteração nas páginas de informação da ação, passando a ter diferentes modelos, o que permite uma distinção e melhoria considerável ao nível de *marketing*;
- 4.1.0 – *FORK* - Criada a versão de desmaterialização de inscrições para o Centro Qualifica. Esta nova área de negócio teve um *boost* inicial, por termos já o *CAMPUS*, tendo sido adaptada versão às necessidades desse Centro. Ainda nesta versão foram criadas novas tabelas de análise de dados;
- 4.2.0 – Criação de funcionalidades de relatório do estado da ação, financeiro, programa da ação de formação e capacidade de registo de histórico que permita comparar diferentes momentos no tempo;
- 4.3.0 – Integração *TWITTER*, com respetiva gestão de imagens/galeria, parametrização de replicação de informação entre *Linkedin* e *Twitter*.



- 4.4.0 - Alteração das páginas de gestão de formadores, permitindo uma melhor perceção da informação inserida pelos candidatos; Correções de páginas ao nível de CyberSegurança, nomeadamente *cross-scripting* (XSS) e bloqueios ao nível de tentativas de login (recuperação de *password*);



Ao nível de utilização e gestão de salas ZOOM, o ano 2022 foi mais em linha com o volume de formação do ano 2020. O ano de 2022 terminou com 1/3 de salas criadas, face ao período de 2021, que foi um ano excepcional. Com efeito, em 2021 foram criados mais de 3200 relatórios de sessões de formação, tendo o ano 2022 ficado pelos 1800 registos.

### c. Cibersegurança

A existência de inúmeros ataques informáticos a infraestruturas de relevo nacional, comunicações, comunicação social, entre outros, colocaram o tema da cibersegurança na agenda da Fundação.

Assim, foi realizada uma aposta neste domínio tendo sido executados alguns trabalhos nesta área, destacando-se a criação de uma prova de conceito (POC), para a monitorização de servidores email (registo MX), dos 308 municípios. Foram também realizados outros desenvolvimentos, nomeadamente numa procura mais ativa na deteção de vulnerabilidades e implementação correções de vulnerabilidades, entretanto detetadas no CAMPUS e corrigidas na versão 4.4.0. Foram ainda revistos alguns circuitos de rede, adicionada uma fibra 200/100 Mbit, destinada apenas à formação, e reformulado o bastidor principal da FEFAL.



#### d. Servidores e Virtualização

Não tendo sido realizado em 2022, investimento ao nível dos servidores, prevê-se a possibilidade de renovar e atualizar esta infraestrutura com soluções em nuvem e/ou com aquisição de novo material.

Na sequência da pandemia, e do facto de estarmos a realizar formação *online*, a FEFAL manteve a garantia da gravação e manutenção dos dados das formações, tendo sido gerados mais de 2 *Terabyte* de informação. De acordo com o planificado, em 2023, deverá haver lugar à integração de uma nova máquina de *backups*, enquadrada no investimento que se pretende realizar.

#### e. Equipamentos

Ao nível dos equipamentos da sala de formação 3.3 foram realizadas atualizações de memória, e discos SSD estando completamente aptos à formação em sala e à utilização de sistemas SIG, de entre outros requisitos.

Em 2022, foi criada uma sala de informática (sala 2.3) através de um trabalho técnico da equipa da USDI. Esta sala, tem capacidade para 17 lugares (PCs) e 12 *webcams*.

Ao nível de equipamentos internos, manteve-se a política de atribuição de portáteis aos colaboradores.

No que diz respeito a manutenções, a USDI continuou a dar o apoio aos utilizadores numa ótica de utilização básica, com manutenção de equipamentos, registos em rede, bem como formação e consciencialização para as tecnologias de informação.

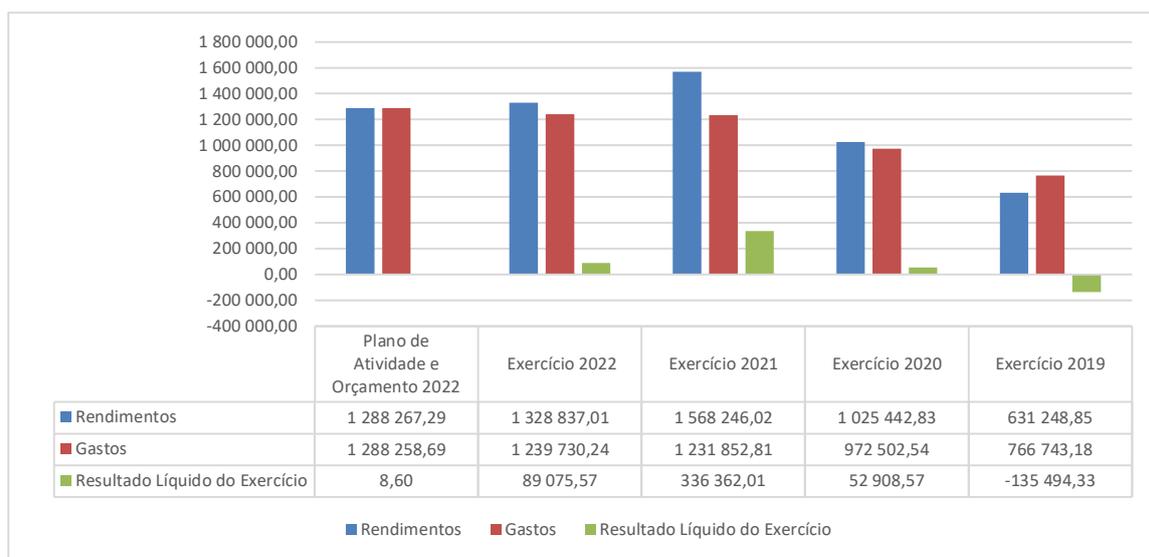


## 5. Situação Económico-Financeira

### 5.1. Desempenho Económico

Tendo em conta que a Fundação tem quatro anos completos de atividades, pode o seu desempenho económico ser avaliado de acordo com o orçamentado e em comparação com os exercícios dos anos anteriores.

Assim, avaliando a performance da gestão, tendo por referência do Plano de Atividades e Orçamento de 2022, aprovado em 1 de fevereiro de 2022, e os dados reais dos exercícios de 2019 a 2022, podemos extrair as seguintes conclusões:



No exercício de:

- **2022**, os resultados traduzem uma redução da atividade desenvolvida, tendo sido registado uma redução dos Rendimentos, associada à redução da prestação de serviços de formação profissional, core business da Fundação, e um aumento dos Gastos com Pessoal, diretamente relacionado com a constituição da equipa do Centro Qualifica;
- **2021**, os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Fundação face a 2020, tendo sido registado um aumento dos Rendimentos, impulsionado pela evolução verificada na prestação de serviços de formação profissional, *core business* da Fundação, e um incremento dos Gastos com o aumento



dos Fornecimentos e Serviços Externos, designadamente, na rubrica dos honorários, diretamente relacionado com os custos associados à execução das ações de formação;

- **2020**, houve um aumento significativo dos Rendimentos, diretamente relacionado com o aumento da prestação de serviços de formação profissional, core business da Fundação, e um aumento nos Gastos devido essencialmente ao incremento dos Fornecimentos e Serviços Externos, aumento que ocorreu em grande medida nos honorários associados aos encargos com os formadores externos.
- **2019**, os Rendimentos refletem as atividades desenvolvidas e que os Gastos com Pessoal contribuíram significativamente para o resultado negativo do exercício.

Analisando em detalhe as rubricas mais significativas:

- 1) A Formação Profissional é a atividade mais significativa das prestações de serviços realizadas pela Fundação:

Unidade Monetária: Euro

Prestação de Serviços	Plano de Atividade e Orçamento 2022	Exercício			
		2022	2021	2020	2019
Formação	785 798,36	966 629,39	1 425 070,31	877 087,59	569 899,57
Consultoria	58 464,15	52 267,02	34 532,00	26 650,00	18 118,29
Arrendamento de bens imóveis	53 876,32	63 034,78	52 944,18	47 376,09	39 119,19
<b>Total</b>	<b>898 138,83</b>	<b>1 081 931,19</b>	<b>1 512 546,49</b>	<b>951 113,68</b>	<b>627 137,05</b>

- 2) Os Gastos com Pessoal refletem os benefícios dos colaboradores:

Unidade Monetária: Euro

Prestação de Serviços	Plano de Atividade e Orçamento 2022	Exercício			
		2022	2021	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais	63 228,66	66 100,66	64 348,15	64 578,20	74 884,37
Remunerações do pessoal	462 964,99	461 311,21	265 145,32	289 950,02	247 078,74
Encargos sobre remunerações	114 788,25	111 994,33	70 526,16	74 457,96	72 218,78
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	4 496,21	2 477,29	3 418,07	3 123,61	2 106,08
Outros Gastos com pessoal	2 130,76	1 465,33	784,74	2 056,61	903,73
<b>Total</b>	<b>647 608,87</b>	<b>643 348,82</b>	<b>404 222,44</b>	<b>434 166,40</b>	<b>397 191,70</b>



3) Os Fornecimentos e Serviços Externos acompanham, igualmente, a execução das atividades desenvolvidas, sendo os honorários referentes ao pagamento dos formadores e colaboradores externos:

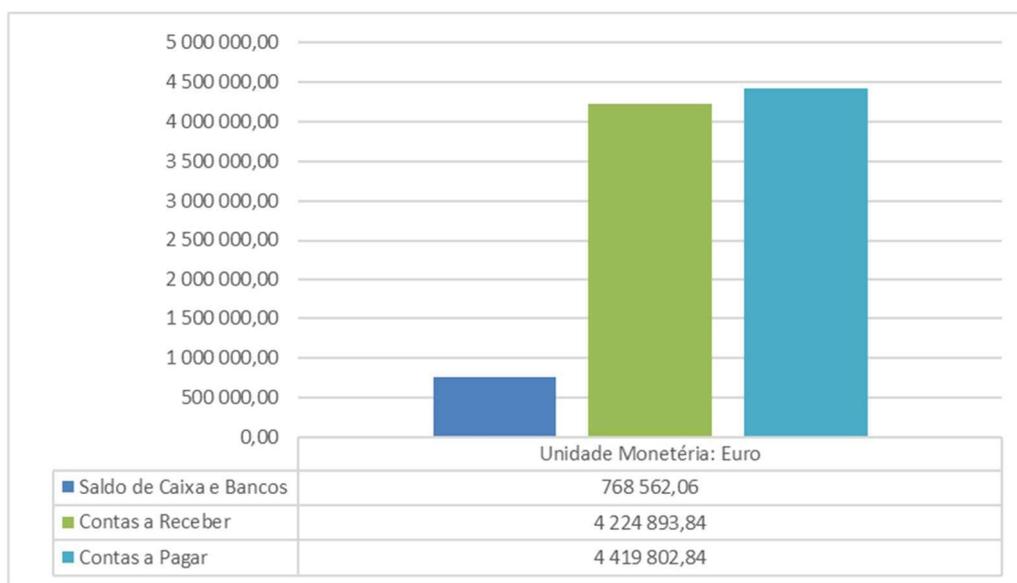
Unidade Monetária: Euro

Fornecimentos e Serviços Externos	Plano de Atividade e Orçamento 2022	Exercício			
		2022	2021	2020	2019
<b>Serviços Especializados</b>					
Trabalhos especializados	16 430,26	36 430,42	15 982,43	18 208,19	18 328,07
Publicidade e Propaganda	6 150,00	4 303,77	854,85	1 571,94	3 783,48
Vigilância e Segurança	1 677,31	1 652,29	1 397,76	734,23	1 169,18
Honorários	511 661,55	415 166,04	691 655,67	414 342,68	254 653,63
Conservação e Reparação	16 629,70	33 881,91	29 457,13	17 508,08	18 685,08
Outros	225,60	198,00	293,00	198,00	53,00
<b>Materiais</b>					
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 055,92	5 069,36	6 746,61	3 050,46	2 356,37
Material de escritório	15 125,05	15 289,48	14 485,74	7 952,29	10 867,01
<b>Energia e fluídos</b>					
Eletricidade	17 201,38	25 283,65	19 208,70	21 071,73	17 886,45
Combustíveis	341,50	2 035,51	594,72	544,04	619,04
Água	1 570,92	3 733,60	2 264,07	2 661,94	2 595,01
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>					
Deslocações e estadas	7 179,12	2 915,03	427,98	877,90	3 163,05
<b>Serviços diversos</b>					
Rendas e alugueres			1 734,30		
Comunicação	3 117,79	5 891,96	3 224,22	2 867,69	1 868,18
Seguros	5 223,34	4 599,88	4 352,78	4 435,99	3 372,08
Despesas de representação	370,38	2 818,72	2 385,55	389,25	2 101,90
Contencioso e notariado			80,00		
Limpeza, higiene e conforto	22 512,66	22 897,49	22 912,94	25 032,02	21 981,09
Outros Serviços			18,64	9 929,46	24,58
<b>Total</b>	<b>632 472,46</b>	<b>582 167,11</b>	<b>818 077,09</b>	<b>531 375,89</b>	<b>363 507,20</b>



## 5.2. Situação Financeira

Apresentado o desempenho económico, refere-se que do ponto de vista financeiro, os saldos das contas a receber representam 95,59% das contas a pagar, sendo os saldos existentes em caixa e bancos no valor de € 768.562,06, o que revela uma situação de tesouraria com uma margem de segurança bastante favorável.



Deve ainda ser referido, que para este saldo contribuiu, de forma significativa, o recebimento do(as):

- Adiantamento relativo à execução do contrato de financiamento entre o Instituto Nacional de Administração, I.P. (INA, I.P.) (Beneficiário Intermédio) e a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL) (Beneficiário Final), celebrado aos vinte e nove de novembro de 2021, para a realização do projeto designado por Programa Qualifica AP - Centro Qualifica AP para a Administração Local 2021-2026, e enquadrado no Convite N.º 01/C19-i07.01/2021.
- Prestações de serviços de formação contratualizadas com entidades do subsector da Administração Local, no âmbito da execução de projetos aprovados pelo Norte 2020;
- Prestações de serviços de formação exclusiva da Fundação.



### 5.3 Proposta de Aplicação de Resultado

Face ao exposto, e tendo em conta os objetivos fixados estatutariamente à Fundação, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício positivo, no valor de € 89.075,57 (oitenta e nove mil, setenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos), seja transferido, na sua totalidade, para a conta de “Resultados Transitados”.

### 5.4 Expectativas futuras

O plano de atividades e orçamento de 2022 foi executado de forma regular, com a implementação das necessárias adaptações e do permanente acompanhamento das necessidades de formação e capacitação dos trabalhadores da Administração Local e entidades equiparadas.

É expectável que no ano 2023, a generalidade das atividades da Fundação sejam executadas em conformidade com o inicialmente projetado, em função da tomada de decisão ao nível da prestação de serviços de formação, designadamente, com a manutenção de um modelo de formação presencial em ambiente digital, através de videoconferência com recurso à plataforma ZOOM, conjugado com a realização do modelo presencial em função das solicitações específicas das entidades de Administração Local e entidades equiparadas. Contudo, o desenvolvimento do Programa Qualifica AP, particularmente, a questão do valor de financiamento atribuído por certificado, permanecerá como uma preocupação constante da Fundação associada à sustentabilidade financeira do Projeto e do Centro Qualifica AP.

Na presente data, o Plano de Atividades e Orçamento de 2023 da FEFAL está a ser executado em conformidade com inicialmente previsto para o trimestre.



## 6. Conclusão

---

O fim do exercício é um momento de balanço, mas também um momento de agradecimento. O Conselho de Administração expressa o seu maior agradecimento a todos os que interagiram nas atividades de 2022.

A todos os colaboradores, o Conselho de Administração deixa uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo, no futuro, elementos fundamentais para o sucesso da Fundação.

Ao Conselho Geral, pela confiança que tem manifestado na equipa que lidera a Fundação.

A FEFAL, mantendo e prosseguindo os seus fins estatutários e competências delegadas pelo Estado através da DGAL, continua a estabelecer como prioridade essencial a formação e capacitação dos trabalhadores da Administração Local e entidades equiparadas.

Pode afirmar-se que este exercício foi positivo, tendo havido um contributo importante da estratégia económica assumida, mesmo em termos de pandemia mundial, sem comprometer a missão que foi confiada a esta instituição.

Tanto no passado como no futuro, a Fundação FEFAL continuará a exercer a sua atividade através de uma gestão criteriosa dos seus recursos financeiros procurando garantir, deste modo, a sustentabilidade da instituição, bem como a prossecução dos fins para a qual foi criada.

Coimbra, 28 de fevereiro de 2023

O Conselho de Administração da Fundação FEFAL

Assinado por: **João Carlos Vidaurre Pais de Moura**

Num. de Identificação: 04178172

Data: 2023.02.28 11:55:04+00'00'

Assinado com Assinatura Digital

Qualificada por:

ANTÓNIO RUI ESTEVES  
SOLHEIRO

Associação Nacional de  
Municípios Portugueses

Data: 28-02-2023 14:45:59 ustedsign.com



Assinado por : **ARMANDO MANUEL DINIZ VIEIRA**

Num. de Identificação: 03051034

Data: 2023.02.28 16:31:01+00'00'





## PARTE II

## CONTAS

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De janeiro a dezembro de 2022

(Por natureza)

### Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais

Montante expresso em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	10.12	1 081 931,19	1 512 546,49
Subsídios, doações e legados à exploração	7	242 817,54	49 631,81
Fornecimentos e serviços externos	10.13	(582 167,11)	(818 077,09)
Gastos com o pessoal	8	(643 348,82)	(404 222,44)
Outros rendimentos	10.14	4 088,28	6 067,72
Outros gastos	10.15	(3 253,90)	(2 166,99)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>100 067,18</b>	<b>343 779,50</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11.16	(10 960,41)	(7 386,29)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>89 106,77</b>	<b>336 393,21</b>
Juros e gastos similares suportados	5/10.17	(31,20)	(31,20)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>89 075,57</b>	<b>336 362,01</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>	10.18	<b>89 075,57</b>	<b>336 362,01</b>

Coimbra, 22 de fevereiro de 2023

Assinado por: **João Carlos Vidaurre Pais de Moura**  
Num. de Identificação: 04178192 Conselho de Administração da Fundação FEFAL  
Data: 2023.02.28 11:55:04+00'00'

Assinado com Assinatura Digital  
Qualificada por:  
ANTÓNIO RUI ESTEVES  
SOLHEIRO  
Associação Nacional de  
Municípios Portugueses  
Data: 28-02-2023 14:45:59 stedsign.com

Contabilista Certificado

Assinado por: **Luis Alberto Lopes Lages**  
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**  
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 84476.**

Assinado por: **ARMANDO MANUEL DINIZ VIEIRA**  
Num. de Identificação: 03051034  
Data: 2023.02.28 16:27:54+00'00'





## BALANÇO INDIVIDUAL

De janeiro a dezembro de 2022

### Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais

Montante expresso em euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	13 265,42	11 852,80
Investimentos financeiros	10.1	5 933,34	3 273,86
		19 198,76	15 126,66
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	10.2	160 734,96	108 190,18
Outras contas a receber	10.5	4 058 161,30	68 025,86
Diferimentos	10.6	5 997,58	3 943,68
Caixa e depósitos bancários	10.3/10.7	768 562,06	529 363,34
		4 993 455,90	709 523,06
<b>Total do ativo</b>		<b>5 012 654,66</b>	<b>724 649,72</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		250 000,00	250 000,00
Resultados transitados		253 776,25	(82 585,76)
Resultado líquido do período	10.18	89 075,57	336 362,01
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>10.8</b>	<b>592 851,82</b>	<b>503 776,25</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.10	5 042,10	2 654,25
Adiantamentos de clientes	10.11	1 250,00	
Estado e outros entes públicos	10.4	31 661,65	29 989,66
Financiamentos obtidos.	5	139,25	53,25
Diferimentos	10.6	4 262 572,16	108 924,36
Outras contas a pagar	10.9	119 137,68	79 251,95
		4 419 802,84	220 873,47
<b>Total do passivo</b>		<b>4 419 802,84</b>	<b>220 873,47</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5 012 654,66</b>	<b>724 649,72</b>

Assinado por: João Carlos Vidalre Pais de Moura Coimbra, 23 de fevereiro de 2023

Num. de Identificação: 04178172

Data: 2023.02.28 11:55:04+00'00'

Conselho de Administração da Fundação FEFAL

Contabilista Certificado

Assinado por: Luís Alberto Lopes Lages

Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados.

Atributos certificados: Membro da OCC nº 84476.

Assinado com Assinatura Digital

Qualificada por:

ANTÓNIO RUI ESTEVES

SOLHEIRO

Associação Nacional de

Municípios Portugueses

Data: 28-02-2023 14:45:59

Assinado por: ARMANDO MANUEL DINIZ VIEIRA

Num. de Identificação: 03051034

Data: 2023.02.28 16:31:59+00'00'



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

De janeiro a dezembro de 2022

(Método direto)

### Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais

Montante expresso em euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de Clientes		1 048 311,29	1 371 994,98
Pagamentos a Fornecedores		(271 804,54)	(365 719,55)
Pagamentos ao Pessoal		(505 105,45)	(335 095,83)
Outros recebimentos		804 209,61	89 907,50
Outros pagamentos		(828 906,68)	(683 123,75)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>246 704,23</b>	<b>77 963,35</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Investimentos financeiros		184,75	24,96
Juros e rendimentos similares		2,98	0,05
Pagamentos provenientes de :			
Investimentos em Ativos Tangíveis		(539,99)	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(352,26)</b>	<b>25,01</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Pagamento de financiamentos obtidos		(7 153,25)	(5 450,56)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(7 153,25)</b>	<b>(5 450,56)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>239 198,72</b>	<b>72 537,80</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>529 363,34</b>	<b>456 825,54</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	10.3	<b>768 562,06</b>	<b>529 363,34</b>

Coimbra, 22 de fevereiro de 2023

Assinado por: **João Carlos Vidaurre Pais de Moura**

Num. de Identificação: 04178172

Data: 2023.02.28 11:55:04+00'00'

O Conselho de Administração da Fundação FEFAL

Contabilista Certificado

Assinado com Assinatura Digital

Qualificada por:

ANTÓNIO RUI ESTEVES

SOLHEIRO

Associação Nacional de

Municípios Portugueses

Data: 28-02-2023 14:45:59

Assinado por: **Luís Alberto Lopes Lages**

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 84476.**

Assinado por: **ARMANDO MANUEL DINIZ VIEIRA**

Num. de Identificação: 03051034

Data: 2023.02.28 16:26:50+00'00'



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

De Janeiro a Dezembro de 2022

### Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais

*Montante expresso em euros*

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>	<b>6</b>	<i>10.08</i>	250 000,00	(82 585,76)	336 362,01	503 776,25	503 776,25
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>					-	-	-
Primeira adoção de novo referencial contabilístico					-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas					-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					-	-	-
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações					-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos					-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			336 362,01	(336 362,01)	-	-	-
	<b>7</b>		-	<b>336 362,01</b>	<b>(336 362,01)</b>	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>	<i>10.18</i>			89 075,57	89 075,57	89 075,57
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>9=7+8</b>		-	<b>336 362,01</b>	<b>(247 286,44)</b>	<b>89 075,57</b>	<b>89 075,57</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	<b>10</b>		-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022</b>	<b>6+7+8+10</b>	<i>10.08</i>	250 000,00	253 776,25	89 075,57	592 851,82	592 851,82

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

De Janeiro a Dezembro de 2021

### Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais

Montante expresso em euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>	<b>1</b>	10.08	250 000,00	(135 494,33)	52 908,57	167 414,24	167 414,24
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico					-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas					-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					-	-	-
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações					-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos					-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				52 908,57	(52 908,57)	-	-
	<b>2</b>		-	<b>52 908,57</b>	<b>(52 908,57)</b>	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>	10.18			336 362,01	336 362,01	336 362,01
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>4=2+3</b>		-	<b>52 908,57</b>	<b>283 453,44</b>	<b>336 362,01</b>	<b>336 362,01</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos					-	-	-
Subsídios, doações e legados					-	-	-
Outras operações					-	-	-
Assinado por: <b>João Carlos Vidaurre Pais de Moura</b>	<b>5</b>		-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021</b>	<b>6=1+2+3+4+5</b>	10.08	250 000,00	(82 585,76)	336 362,01	503 776,25	503 776,25

Coimbra, 22 de fevereiro de 2023

Assinado com Assinatura Digital

O Conselho de Administração da FEFAL

Qualificado por  
**ANTÓNIO RUI ESTEVES  
SOLHEIRO**

Associação Nacional de  
Municípios Portugueses

Data: 28-02-2023 14:45:59

ustedesign.com

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Luís Alberto Lopes Lages**  
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**  
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 84476.**

Assinado por: **ARMANDO MANUEL DINIZ VIEIRA**  
Num. de Identificação: 03051034  
Data: 2023.02.28 16:25:17+00'00'



FUNDAÇÃO **FEFAL**

FUNDAÇÃO PARA OS  
ESTUDOS E FORMAÇÃO  
NAS AUTARQUIAS LOCAIS

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

2022

## 1. Nota introdutória

A Fundação para os Estudos e Formação das Autarquias Locais, adiante designada por FEFAL, é uma entidade de direito privado e tipo fundacional, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, e instituída pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP). Com sede na Rua do Brasil, nº 131, em Coimbra, pessoa coletiva nº 514 452 820, tem como objetivos gerais:

- Contribuir para a modernização da administração local através das ações de informação e de formação, da investigação, da assessoria técnica e da edição de obras especializadas;
- A realização de estudos e trabalhos de investigação que contribuam para o desenvolvimento e inovação da administração local;
- Assegurar o planeamento e a gestão da formação, nomeadamente através do levantamento de necessidades de formação e a elaboração de planos de formação adequados à qualificação, dignificação, motivação e profissionalização dos recursos humanos da administração local;
- A organização, realização, difusão e prossecução de atividades de formação, desde logo a formação inicial, a formação contínua e a formação de dirigentes e de aperfeiçoamento, bem como estágios profissionais, destinados preferencialmente a trabalhadores da administração local;
- Prestar apoio técnico e operacional aos serviços e organismos da Administração Local no âmbito do recrutamento e seleção de trabalhadores;
- Definir perfis de formação transversais para a administração local, promovendo o aprofundamento e diversidade formativa e dos ciclos de formação, designadamente definição dos cursos, conteúdos programáticos e respetivos regulamentos de funcionamento;
- Planear, coordenar e promover a execução de ações de especialização, aperfeiçoamento e atualização profissional nos domínios transversais da Administração Local;
- Assegurar a cooperação técnica internacional, designadamente com instituições congéneres, no domínio da valorização dos recursos humanos;
- Elaborar um sistema de indicadores e de boas práticas que permitam definir linhas metodológicas de elaboração de diagnósticos de necessidades formativas e planos de formação, com vista a desenvolver perfis de formação ajustados às necessidades específicas da administração local;
- Estudar e proceder à recolha de dados que permitam avaliar o cumprimento dos planos de formação, os efeitos da formação ministrada e do impacto do investimento realizado na qualificação dos recursos humanos nas autarquias locais;
- Desenvolver e assegurar consultadoria nas áreas de formação e gestão estratégica para as autarquias locais e respetivos serviços.

Para além dos fins gerais previstos nos seus estatutos, a FEFAL exerce, também, as atribuições que lhe foram delegadas pelo contrato celebrado com a DGAL, enquanto:

- Organismo central de formação para a administração local;

- Entidade certificadora, em matéria de formação dirigida à administração local, das autarquias locais e entidades equiparadas;
- Entidade de acreditação das entidades de formação das autarquias locais e entidades equiparadas;
- Entidade formadora competente para a realização das ações de formação, legalmente obrigatórias, no âmbito da Administração Local.

A FEFAL desenvolve as atividades necessárias à prossecução dos seus fins, designadamente:

- Realizar ou promover cursos, ações de formação e atividades de investigação e de pesquisa no domínio da administração local;
- Realizar conferências, colóquios, debates ou seminários que contribuam para a realização dos fins da FEFAL;
- Editar e publicar, sob qualquer forma, estudos e obras nos domínios em que intervenha;
- Promover o intercâmbio com instituições congéneres nacionais ou estrangeiras no domínio das suas atividades;
- Exercer quaisquer outras atividades que se ajustem aos fins da FEFAL.

O presente documento visa a apreciação e comentários às contas da Fundação FEFAL, sendo este o primeiro exercício em que apresenta contas.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com a “**Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF- ESNL**), instituído pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e elaboradas de acordo com os modelos gerais aprovados pela portaria nº 220/2015.

## 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Bases de mensuração

Sempre que nada se disser, a unidade utilizada para valorização das demonstrações financeiras e presente anexo é o euro.

### 3.2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

**a) Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da FEFAL, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A FEFAL continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**b) Regime do acréscimo**

A FEFAL regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimo” (notas 10.5 e 10.9) e “Diferimentos” (nota 10.6).

**c) Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

**d) Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade, dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

**e) Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

**f) Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de

maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

#### 4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, corrigido pela aplicação do justo valor aos investimentos financeiros, deduzidos das depreciações e eventuais das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em regime de anuidade, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	4
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3-10
Outros ativos fixos tangíveis	8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis no exercício de 2022 e a comparação com 2021:

	31 de dezembro de 2022				Saldo em 31-dez-22
	Saldo em 1-jan-22	Aquisições Dotações	Abates Transferências	Revalorização	
<b>Ativo bruto</b>					
Equipamento básico	1 768,74	-	-	-	1 768,74
Equipamento de transporte	14 990,00	-	-	-	14 990,00
Equipamento administrativo	9 834,78	12 373,03	-	-	22 207,81
Outros ativos fixos tangíveis	2 460,00	-	-	-	2 460,00
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>29 053,52</b>	<b>12 373,03</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41 426,55</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Equipamento básico	(442,19)	(442,19)	-	-	(884,38)
Equipamento de transporte	(11 242,50)	(3 747,50)	-	-	(14 990,00)
Equipamento administrativo	(4 593,53)	(6 463,22)	-	-	(11 056,75)
Outros ativos fixos tangíveis	(922,50)	(307,50)	-	-	(1 230,00)
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>(17 200,72)</b>	<b>(10 960,41)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(28 161,13)</b>
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>11 852,80</b>	<b>1 412,62</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13 265,42</b>

	31 de dezembro de 2021				Saldo em 31-dez-21
	Saldo em 1-jan-21	Aquisições Dotações	Abates Transferências	Revalorização	
<b>Ativo bruto</b>					
Equipamento básico	-	1 768,74	-	-	1 768,74
Equipamento de transporte	14 990,00	-	-	-	14 990,00
Equipamento administrativo	5 780,34	4 054,44	-	-	9 834,78
Outros ativos fixos tangíveis	2 460,00	-	-	-	2 460,00
<b>Total do ativo bruto</b>	<b>23 230,34</b>	<b>5 823,18</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29 053,52</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Equipamento básico	-	(442,19)	-	-	(442,19)
Equipamento de transporte	(7 495,00)	(3 747,50)	-	-	(11 242,50)
Equipamento administrativo	(1 704,43)	(2 889,10)	-	-	(4 593,53)
Outros ativos fixos tangíveis	(615,00)	(307,50)	-	-	(922,50)
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>(9 814,43)</b>	<b>(7 386,29)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(17 200,72)</b>
<b>Total do ativo líquido</b>	<b>13 415,91</b>	<b>(1 563,11)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11 852,80</b>

## 5. Financiamentos obtidos

No exercício de 2022, a rubrica custos de financiamentos obtidos apresentava a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Outros gastos e perdas de financiamento	31,20	31,20
<b>Total</b>	<b>31,20</b>	<b>31,20</b>

Os gastos de financiamento estão associados exclusivamente ao cartão de crédito da entidade, que no final de cada exercício, tinham a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
BPI Cartão de Crédito	(139,25)	(53,25)
<b>Total</b>	<b>(139,25)</b>	<b>(53,25)</b>

A evolução do saldo do cartão de crédito resulta de uma cada vez regular utilização do cartão para pagamento de diversas despesas com ferramentas de apoio ao desenvolvimento da atividade de formação.

## 6. Rendimentos e ganhos

### 6.1. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da FEFAL. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A FEFAL reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a FEFAL obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda/prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. A FEFAL

baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

No exercício de 2022, a decomposição desta rubrica é a seguinte:

	31-dez-22	31-dez-21
	Mercado Interno	Mercado Interno
Prestação de Serviços	1 081 931,19	1 512 546,49
Subsídios à exploração	242 817,54	49 631,81
Outros rendimentos e ganhos	4 088,28	6 067,72
<b>TOTAL</b>	<b>1 328 837,01</b>	<b>1 568 246,02</b>

A queda acentuada que se verifica na evolução da rubrica “Prestação de Serviço” deve-se, sobretudo, à menor aderência das entidades da Administração Local aos cursos que se encontram a decorrer.

#### 7. Subsídios, outros apoios das entidades públicas, doações e legados

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a FEFAL cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Subsídios” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações ou projetos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

No exercício de 2022, a rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Subsídios de outras entidades - IEFP	16 784,57	18 821,69
Subsídios de outras entidades - Fundo Ambiental		30 810,12
Subsídios de outras entidades - Programa Qualifica	226 032,97	
<b>TOTAL</b>	<b>242 817,54</b>	<b>49 631,81</b>

Releva-se em “subsídios à exploração” o subsídio obtido relativo à execução do contrato de financiamento entre o Instituto Nacional da Administração, I.P. (INA, I.P.) (Beneficiário Intermédio) e a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL) (Beneficiário Final), celebrado aos vinte e nove de

novembro de 2021, para a realização do projeto designado por Programa Qualifica AP – Centro Qualifica AP para a Administração Local 2021-2026, e enquadrado no Convite N.º 01/C19-i07.01/2021.

Assim, está previsto e aprovado um apoio financeiro de 4.404.553€ que será alocado a cada exercício paralelamente aos gastos que vão sendo tidos na prossecução deste programa. No exercício de 2022 foram alocados 226.032,97€.

Contribui ainda para esta rubrica, os valores relacionados com seis estágios profissionais, quer os iniciados em 2021, quer os que entretanto tiveram início em 2022.

#### 8. Benefícios dos empregados/Gastos com Pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal no exercício de 2022:

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-22	31-dez-21
Remunerações dos órgãos sociais	66 100,66	64 348,15
Remunerações do pessoal	461 311,21	265 145,32
Encargos sobre remunerações	111 994,33	70 526,16
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 477,29	3 418,07
Outros gastos com o pessoal	1 465,33	784,74
<b>TOTAL</b>	<b>643 348,82</b>	<b>404 222,44</b>

O número médio de empregados da FEFAL, até ao período de análise, foi de 21 funcionários.

Relativamente a 2021, verificou-se uma variação positiva de 7 funcionários (em média), o que justifica o aumento dos gastos com pessoal em quase 250.000€. A maioria das entradas de novos colaboradores foram aprovadas para dar resposta às necessidades verificadas no Centro Qualifica AP para a Administração Local da Fundação, designadamente, a contratação de uma Técnica Administrativa e de cinco Técnicas de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (TORVC).

#### 9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A guerra iniciada no início de 2022 na Ucrânia trará inevitavelmente impactos significativos às economias portuguesa e europeia. Poder-se-ão sentir os seus efeitos pelas sanções aplicáveis à Federação Russa e à Bielorrússia e outros efeitos colaterais, como por exemplo, o preço e disponibilidade de matérias-primas e energia, bem como outros aspetos comerciais ou tecnológicos.

O Conselho de Administração tem vindo a acompanhar a situação, quer do presente conflito bélico, quer ainda da pandemia do Covid-19, com vista à minimização dos riscos que poderão advir. Na presente data, não é possível de estimar com fiabilidade os impactos que ambos os acontecimentos provocaram ou irão provocar no setor da formação, ou à Fundação em particular. No entanto, a Administração considera que os mesmos não colocam em causa a continuidade da Fundação.

Não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea e) do n.º 5 do art.º 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O custo associado aos honorários do Fiscal Único foi de 4.900€ no exercício de 2022 e 2021. A faturação pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Euclides Carreira & Associado SROC, Lda., ocorreu semestralmente pelo valor de 2.450€, acrescido da respetiva taxa de IVA.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não existe qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades prosseguidas pela Entidade.

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício positivo no montante de 89.075,57€, seja concretizado em resultados transitados.

## 10. Outras divulgações

### 10.1 Investimentos financeiros

No exercício 2022, a rubrica investimentos financeiros apresentava a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Fundo de Compensação do Trabalho	5 933,34	3 273,86
<b>TOTAL</b>	<b>5 933,34</b>	<b>3 273,86</b>

Nota: este fundo é reembolsável sempre que um funcionário cessar o contrato de trabalho com a FEFAL.

### 10.2 Clientes e utentes

No exercício de 2022, a rubrica clientes e utentes apresentava a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Clientes conta corrente	160 734,96	108 190,18
<b>TOTAL</b>	<b>160 734,96</b>	<b>108 190,18</b>

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	>90 dias	Total
Clientes conta corrente	157 969,96	900,00	615,00	1 250,00	160 734,96
<b>TOTAL</b>	<b>157 969,96</b>	<b>900,00</b>	<b>615,00</b>	<b>1 250,00</b>	<b>160 734,96</b>

**10.3 Demonstração de fluxos de caixa**

No exercício de 2022, a demonstração de fluxos apresentava a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Varição de caixa e seus equivalentes	239 198,72	72 537,80
Caixa e seus equivalentes no início do período	529 363,34	456 825,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período	768 562,06	529 363,34

**10.4 Estado e outros entes públicos**

No exercício de 2022, a rubrica estado e outros entes públicos no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-22	31-dez-21
<b>Ativo</b>		
	-	-
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(18 322,88)	(19 230,65)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(669,58)	(2 780,04)
Segurança social	(12 395,52)	(7 833,21)
Fundos salariais	(273,67)	(145,76)
<b>Total</b>	<b>(31 661,65)</b>	<b>(29 989,66)</b>

**10.5 Outras contas a receber**

No exercício de 2022, a rubrica outras contas a receber apresentava a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Devedores por acréscimo de proveitos - cursos iniciados em 2022 faturados em 2023	16 987,48	64 637,32
Outros devedores	4 041 173,82	2 918,68
<b>TOTAL</b>	<b>4 058 161,30</b>	<b>67 556,00</b>

O aumento significativo desta rubrica deve-se ao valor de apoios ainda não recebidos, nomeadamente, de 25.257,82€ dos estágios financiados pelo IEFP (a receber em 2023) e de 4.015.916€ do Programa Qualifica AP (a receber até 2026).

Quanto aos “Devedores por Acréscimo de Proveitos”, o valor quase residual corresponde a uma faturação mais planificada. A opção de diluir a faturação em prestações origina uma menor necessidade de recorrer ao mecanismo do acréscimo de rendimentos.

**10.6 Diferimentos**

No exercício de 2022, a rubrica diferimentos do ativo e passivo apresentava a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
<b>Diferimentos (Ativo)</b>		
Seguros	5 433,05	3 550,88
Outros gastos	564,53	392,80
	<b>5 997,58</b>	<b>3 943,68</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Faturação - cursos a serem lecionados em 2023	(64 741,14)	(108 924,36)
Outros rendimentos - estágios IEFP concluídos em 2023	(19 310,99)	-
Outros rendimentos - Programa Qualifica AP	(4 178 520,03)	-
	<b>(4 262 572,16)</b>	<b>(108 924,36)</b>
	<b>(4 256 574,58)</b>	<b>(104 980,68)</b>

A rubrica “Outros rendimentos – Programa Qualifica AP” é regularizada anualmente na proporção dos custos suportados no âmbito daquele projeto.

#### 10.7 Caixa e depósitos bancários

No exercício de 2022, a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Caixa	146,88	135,57
Depósitos à ordem	768 415,18	529 227,77
<b>TOTAL</b>	<b>768 562,06</b>	<b>529 363,34</b>

#### 10.8 Fundos patrimoniais

No exercício de 2022, a rubrica fundos patrimoniais apresentava a seguinte composição:

Movimentos do período	2022	2021
Posição no início do período	167 414,24	114 505,67
Alteração no período	336 362,01	52 908,57
Resultado Líquido do período	89 075,57	336 362,01
<b>Posição no final do período</b>	<b>592 851,82</b>	<b>503 776,25</b>

#### 10.9 Outras contas a pagar

No exercício de 2022, a rubrica outras contas a pagar apresentava a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Remunerações a liquidar	85 553,24	50 413,46
Acréscimo de gastos - gastos de 2022 faturados em 2023	33 556,62	23 551,64
Outros credores	27,82	5 286,85
<b>TOTAL</b>	<b>119 137,68</b>	<b>79 251,95</b>

Mais uma vez, o aumento que se verifica no acréscimo de gastos com pessoal está diretamente ligado com o aumento do número de funcionários, bem como do valor da remuneração base de alguns dos colaboradores existentes.

#### 10.10 Fornecedores

No exercício de 2022, a rubrica fornecedores apresentava a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Fornecedores	5 042,10	2 654,25
<b>TOTAL</b>	<b>5 042,10</b>	<b>2 654,25</b>

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	5.042,10	-	-	-	5.042,10
	<b>5.042,10</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.042,10</b>

#### 10.11 Adiantamento de clientes

No exercício de 2022, os adiantamentos ascendiam aos seguintes valores:

	31-dez-22	31-dez-21
Adiantamento de clientes	1 250,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>1 250,00</b>	<b>-</b>

O valor apresentado refere-se a uma única inscrição paga em 2022, mas apenas faturada em 2023, ano em que se iniciou o curso.

#### 10.12 Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços no exercício de 2022 decorreram de acordo com o seguinte:

	31-dez-22	31-dez-21
Prestações de serviços	1 081 931,19	1 512 546,49
<b>TOTAL</b>	<b>1 081 931,19</b>	<b>1 512 546,49</b>

As vendas e prestações de serviços no exercício de 2022 decorreram de acordo com o seguinte:

Prestação de Serviços	31-dez-22			31-dez-21		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Formação Profissional	(966 629,39)	-	(966 629,39)	(1 424 694,83)	-	(1 424 694,83)
Consultoria	(52 267,02)	-	(52 267,02)	(34 532,00)	-	(34 532,00)
Arrendamento de Imóveis	(63 034,78)	-	(63 034,78)	(53 319,66)	-	(53 319,66)
<b>TOTAL</b>	<b>(1 081 931,19)</b>	<b>-</b>	<b>(1 081 931,19)</b>	<b>(1 512 546,49)</b>	<b>-</b>	<b>(1 512 546,49)</b>

A evolução verificada na prestação de serviços de formação profissional justifica-se pela menor adesão das entidades da Administração Local aos cursos que se encontram a decorrer.

### 10.13 Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos no final de do exercício de 2022:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-22	31-dez-21
<b>Serviços especializados</b>		
Trabalhos especializados	36 430,42	15 982,43
Publicidade e propaganda	4 303,77	854,85
Vigilância e Segurança	1 652,29	1 397,76
Honorários	415 166,04	691 655,67
Conservação e reparação	33 881,91	29 457,13
Outros	198,00	293,00
	<b>491 632,43</b>	<b>739 640,84</b>
<b>Materiais</b>		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 069,36	6 746,61
Material de escritório	15 289,48	14 485,74
	<b>20 358,84</b>	<b>21 232,35</b>
<b>Energia e fluidos</b>		
Eletricidade	25 283,65	19 208,70
Combustíveis	2 035,51	594,72
Água	3 733,60	2 264,07
	<b>31 052,76</b>	<b>22 067,49</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>		
Deslocações e estadas	2 915,03	427,98
	<b>2 915,03</b>	<b>427,98</b>
<b>Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	-	1 734,30
Comunicação	5 891,96	3 224,22
Seguros	4 599,88	4 352,78
Contencioso e notariado	-	80,00
Despesas de representação	2 818,72	2 385,55
Limpeza, higiene e conforto	22 897,49	22 912,94
Outros serviços	-	18,64
	<b>36 208,05</b>	<b>34 708,43</b>
<b>TOTAL</b>	<b>582 167,11</b>	<b>818 077,09</b>

A rubrica que mais diminuiu está diretamente relacionada com a queda verificada em formação (ver nota anterior): honorário. Esta rubrica é a que representa maior peso nos custos associados à

execução das ações de formação e só a sua diminuição, inversa aos aumentos verificados nas outras rubricas, compensou e influenciou a evolução dos gastos totais de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

#### 10.14 Outros rendimentos

No exercício de 2022, a rubrica outros rendimentos apresentava a seguinte decomposição:

	31-dez-22	31-dez-21
Descontos de pronto pagamento concedidos	2,35	0,01
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	2,98	0,05
Correções relativas a períodos anteriores	2 540,27	6 067,66
Outros não especificados	1 542,68	-
<b>TOTAL</b>	<b>4 088,28</b>	<b>6 067,72</b>

#### 10.15 Outros gastos

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados no período de análise:

	31-dez-22	31-dez-21
Impostos	3 253,90	1 742,25
Outros gastos e perdas não especificados	-	424,74
<b>TOTAL</b>	<b>3 253,90</b>	<b>2 166,99</b>

#### 10.16 Gastos/reversões de depreciação e de amortização

No exercício de 2022, a rubrica gastos/reversões de depreciação e de amortização apresentava a seguinte composição:

	31-dez-22			31-dez-21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	10 960,41	-	10 960,41	7 386,29	-	7 386,29
<b>TOTAL</b>	<b>10 960,41</b>	<b>-</b>	<b>10 960,41</b>	<b>7 386,29</b>	<b>-</b>	<b>7 386,29</b>

#### 10.17 Resultados financeiros

Até dezembro de 2022, a rubrica resultados financeiros apresentava a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros e gastos similares obtidos		
Outros gastos e perdas de financiamento	31,20	31,20
<b>TOTAL</b>	<b>31,20</b>	<b>31,20</b>

### 10.18 Resultados Líquidos

No exercício de 2022, a rubrica resultados líquidos apresenta a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Resultado líquido do período	89 075,57	336 362,01
<b>TOTAL</b>	<b>89 075,57</b>	<b>336 362,01</b>

O peso da formação na atividade da FEFAL é notória quando analisamos a evolução do resultado líquido.

### 11. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 13 de fevereiro de 2023, pelo Conselho de Administração, e apenas este tem o poder de alterá-las após esta data.

Coimbra, 22 de fevereiro de 2023

O Conselho de Administração da Fundação FEFAL

Contabilista Certificado

Assinado por: **Luís Alberto Lopes Lages**  
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**  
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 84476.**

Assinado por: **João Carlos Vidaurre Pais de Moura**  
Num. de Identificação: 04178172  
Data: 2023.02.28 11:55:04+00'00'

Assinado com Assinatura Digital  
Qualificada por:  
**ANTÓNIO RUI ESTEVES  
SOLHEIRO**  
Associação Nacional de  
Municípios Portugueses  
Data: 28-02-2023 14:45:59 ustedesign.com

Assinado por: **ARMANDO MANUEL DINIZ VIEIRA**  
Num. de Identificação: 03051034  
Data: 2023.02.28 16:28:59+00'00'





## PARTE III

### RELATÓRIOS E PARECERES DO FISCAL ÚNICO

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO PARA OS ESTUDOS E FORMAÇÃO NAS AUTARQUIAS LOCAIS - FUNDAÇÃO FEFAL** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 5.012.654,66 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 592.851,82 euros, incluindo um resultado líquido de 89.075,57 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **FUNDAÇÃO PARA OS ESTUDOS E FORMAÇÃO NAS AUTARQUIAS LOCAIS - FUNDAÇÃO FEFAL**, em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

#### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

## **EUCLIDES CARREIRA & ASSOCIADO, SROC, LDA**

Avenida Cidade Coimbra 92/94 3050-374 - Mealhada – Telef. 231 209 530 Fax. 231 203 168

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

#### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Mealhada, 2 de março de 2023

EUCLIDES CARREIRA & ASSOCIADO, SROC, LDA

Representada por:

Assinado por: **EUCLIDES GONÇALVES CARREIRA**  
Num. de Identificação: 04001622  
Data: 2023.03.02 16:46:06+00'00'

---

Euclides Gonçalves Carreira



ROC n.º 755

---

EUCLIDES CARREIRA & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na O.R.O.C. com o nº 338 \* Inscrita na C.M.V.M. com o nº 20200016

NIF: 515770060

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

1. No desempenho das funções previstas no art. 420º do Código das Sociedades Comerciais, cumpre ao Fiscal Único emitir relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas da **FUNDAÇÃO PARA OS ESTUDOS E FORMAÇÃO NAS AUTARQUIAS LOCAIS - FUNDAÇÃO FEFAL**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2. No final do exercício, o Fiscal Único analisou os documentos de prestação de contas e o relatório apresentados pelo Conselho de Administração, procedeu às verificações que considerou convenientes e apreciou a "Certificação Legal das Contas", em relação à qual dá a sua concordância.

### **3. PARECER**

Tudo devidamente ponderado, designadamente o que se contém na "Certificação Legal das Contas", somos de parecer que se:

- a) Aprove o relatório de gestão e contas do exercício de 2022, apresentado pelo Conselho de Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados;

Mealhada, 2 de março de 2023

EUCLIDES CARREIRA & ASSOCIADO, SROC, LDA

Assinado por: **EUCLIDES GONÇALVES CARREIRA**  
Num. de Identificação: 04001622  
Data: 2023.03.02 16:46:26+00'00'

Representada por:



---

Euclides Gonçalves Carreira

ROC n.º 755

